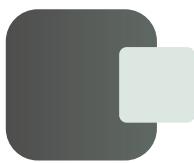


Demonstrações financeiras **2025**



Cooperar para melhorar
a vida das pessoas.



CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	03
Balanços patrimoniais	08
Demonstrações de sobras ou perdas	10
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13
Parecer Fiscal	81
Gestão 2025	82
Gestão Administrativa	83



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Lar Cooperativa Agroindustrial
Medianeira - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lar Cooperativa Agroindustrial (“Cooperativa” ou “Grupo”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lar Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressam uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de contrato com cliente

Veja as Notas 7.c e 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria

Conforme descrito na nota explicativa nº 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Cooperativa reconheceu receita operacional líquida de contrato com clientes no valor de R\$ 23.207.217 mil e R\$ 24.794.240 mil, respectivamente.

O reconhecimento de receita da Cooperativa ocorre quando o controle dos produtos são transferidos aos respectivos compradores, de tal forma que todas as condições de reconhecimento de receita tenham sido efetivamente satisfeitas.

As receitas envolvem atenção significativa do auditor em função de relevância do saldo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas e do risco significativo relacionado a possibilidade de certas receitas terem sido reconhecidas fora do seu respectivo período de competência, especialmente no que se refere a período de competência, especialmente no que se refere a períodos próximos à data base das demonstrações financeiras (“corte das operações”).

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados, alto volume de transações, diferentes modalidades de operações da Cooperativa e do julgamento envolvido na determinação do momento em que o controle dos produtos vendidos são efetivamente transferidos para a contraparte, os quais podem impactar nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Obtenção de entendimento e avaliação dos controles internos relevantes relacionados ao processo de reconhecimento de receitas, com foco nos controles de corte das operações;
- Testes substantivos sobre uma amostra de transações de receitas registradas no período próximo à data base das demonstrações financeiras, por meio da inspeção de documentação suporte das transações, tais como contratos, notas fiscais, comprovantes de entrega dos produtos, entre outros;
- Análise da consistência de reconhecimento das receitas com os termos contratuais e com a política contábil divulgada pela Cooperativa; e
- Avaliação das divulgações relacionadas ao reconhecimento de receita apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Como resultados destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria sobre os valores contabilizados e divulgados das receitas de contrato com clientes, o qual não foi registrado pela Cooperativa tendo em vista sua imaterialidade no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos como aceitável a mensuração e o reconhecimento das receitas de contrato com clientes, bem como suas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo 31 de dezembro de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho da auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 26 de janeiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6-F-PR



Cristiano Aurélio Kruk
Contador CRC PR-054366/O-0

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	9	683.602	1.038.710	720.883	1.165.542
Contas a receber	10	3.046.019	2.497.661	3.716.132	3.020.659
Tributos a recuperar	11	225.746	216.697	250.221	350.298
Adiantamento a fornecedores		274.381	247.181	232.204	196.263
Instrumentos financeiros derivativos	36	517.302	606.090	517.302	606.090
Outros créditos a receber		21.834	56.274	36.352	58.043
Estoques	12	3.708.254	3.646.723	4.030.538	3.935.598
Ativo biológico	13	591.813	575.788	601.403	590.399
Total do ativo circulante		9.068.951	8.885.124	10.105.035	9.922.892
Aplicações financeiras		1.000	1.000	1.000	1.000
Contas a receber	10	522.790	498.916	596.735	606.512
Tributos a recuperar	11	452.504	541.816	563.717	589.976
Outros créditos a receber		3.030	126.011	3.131	126.112
Impostos diferidos	25	2.866	7.538	2.866	7.538
Bens disponíveis a venda		12.180	13.040	24.274	27.577
Investimentos	14	744.556	836.079	171.934	161.435
Imobilizado	15	5.995.685	4.817.873	6.321.827	5.177.279
Ativo biológico	13	327.261	287.115	328.329	287.115
Intangível	16	88.065	96.128	384.079	394.824
Total do ativo não circulante		8.149.937	7.225.516	8.397.892	7.379.368
		17.218.888	16.110.640	18.502.927	17.302.260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Débitos com associados	17	1.352.415	1.390.320	1.373.963	1.426.511
Fornecedores	18	1.398.084	1.214.460	1.715.328	1.475.399
Financiamentos	19	1.462.657	2.046.262	1.975.552	2.431.469
Obrigações sociais e tributárias	20	56.537	61.398	66.736	68.707
Obrigações com pessoal	21	241.810	211.046	242.996	216.754
Instrumentos financeiros derivativos	36	453.484	610.198	453.484	610.198
Outros débitos a pagar	22	<u>486.818</u>	<u>161.727</u>	<u>511.315</u>	<u>194.413</u>
Total do passivo circulante		<u>5.451.805</u>	<u>5.695.411</u>	<u>6.339.374</u>	<u>6.423.451</u>
Fornecedores	18	17.614	17.623	22.472	40.691
Financiamentos	19	5.851.884	5.253.273	6.225.226	5.675.314
Provisões para contingências	24	38.405	144.646	43.834	150.075
Impostos diferidos	25	-	-	12.926	12.926
Outros débitos a pagar	22	<u>211.620</u>	<u>78.577</u>	<u>211.535</u>	<u>78.577</u>
Total do passivo não circulante		<u>6.119.523</u>	<u>5.494.119</u>	<u>6.515.993</u>	<u>5.957.583</u>
Patrimônio líquido	26				
Capital social subscrito		790.135	696.262	790.135	696.378
Reserva de capital		2.213.758	1.801.215	2.213.758	1.801.215
Reserva especial		184.127	234.125	184.127	234.125
Reservas estatutárias		2.261.795	2.053.948	2.261.795	2.053.948
Ajuste de avaliação patrimonial		91.625	91.625	91.625	91.625
Hedge accounting		4.742	(56.503)	4.742	(56.503)
Sobras do exercício		<u>101.378</u>	<u>100.438</u>	<u>101.378</u>	<u>100.438</u>
Total do patrimônio líquido		<u>5.647.560</u>	<u>4.921.110</u>	<u>5.647.560</u>	<u>4.921.226</u>
		<u>17.218.888</u>	<u>16.110.640</u>	<u>18.502.927</u>	<u>17.302.260</u>

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Controladora						Consolidado		
	2025			2024			2025	2024	
	Associados	Não associados	Total	Associados	Não associados	Total			
Ingressos e receitas operacional líquidas	27	18.630.954	4.576.263	23.207.217	16.022.045	4.262.849	20.284.894	24.794.240	21.717.930
(-) Dispêndios e custos das vendas	28	(15.133.888)	(3.776.797)	(18.910.685)	(13.041.381)	(3.558.469)	(16.599.850)	(20.252.618)	(17.837.930)
Sobra e lucro bruto operacional		3.497.066	799.466	4.296.532	2.980.664	704.380	3.685.044	4.541.622	3.880.000
Dispêndios e despesas		(1.828.873)	(526.625)	(2.355.498)	(1.572.797)	(502.815)	(2.075.612)	(2.538.104)	(2.248.134)
Dispêndio e despesas com vendas	29	(1.383.375)	(288.201)	(1.671.576)	(1.188.485)	(281.144)	(1.469.629)	(1.743.310)	(1.546.331)
Dispêndio e despesas operacionais	30	(413.316)	(168.595)	(581.911)	(454.464)	(182.721)	(637.185)	(660.811)	(707.259)
Dispêndio e despesas com pessoal	31	(211.761)	(92.434)	(304.195)	(167.855)	(85.068)	(252.923)	(358.987)	(301.591)
Dispêndio e despesas com conselho administrativo e fiscal		(3.840)	(968)	(4.808)	(3.557)	(966)	(4.523)	(4.808)	(4.523)
Dispêndio e despesas tributárias	32	(4.778)	(1.450)	(6.228)	(13.833)	(6.367)	(20.200)	(6.354)	(20.275)
Perda esperada do contas a receber		(50.069)	(6.887)	(56.956)	4.033	684	4.717	(57.704)	1.121
Outros ingressos operacionais	35	238.266	31.910	270.176	251.364	52.767	304.131	293.870	330.724
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		1.668.193	272.841	1.941.034	1.407.867	201.565	1.609.432	2.003.518	1.631.866
Resultado financeiro		(848.886)	(138.966)	(987.852)	(559.759)	(142.528)	(702.287)	(1.004.529)	(700.044)
Ingressos e receitas financeiras	33	220.699	104.155	324.854	462.656	136.322	598.978	799.354	793.962
(-) Dispêndios e despesas financeiras	33	(1.069.585)	(243.121)	(1.312.706)	(1.022.415)	(278.850)	(1.301.265)	(1.803.883)	(1.494.006)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos		819.307	133.875	953.182	848.108	59.037	907.145	998.989	931.822
Resultado da equivalência patrimonial		-	30.271	30.271	-	15.212	15.212	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		819.307	164.146	983.453	848.108	74.249	922.357	998.989	931.822
Tributos sobre os lucros		-	(28.668)	(28.668)	-	1.395	1.395	(44.204)	(8.070)
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	-	(23.996)	(23.996)	-	(39.553)	(39.553)	(39.532)	(48.561)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	(4.672)	(4.672)	-	40.948	40.948	(4.672)	40.491
Sobra e lucro líquido do exercício		819.307	135.478	954.785	848.108	75.644	923.752	954.785	923.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Sobras e Lucro líquido do exercício	954.785	923.752	954.785	923.752
Outros resultados abrangentes (ORA)				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	(21.099)	72.299	(21.099)	72.299
Hedge accounting	61.245	(56.503)	61.245	(56.503)
Resultado abrangente do exercício	994.931	939.548	994.931	939.548

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros						Total	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva estatutária	Reserva especial	Ajuste de avaliação patrimonial	Hedge accounting	Sobras líquidas	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	569.984	1.394.878	1.714.928	234.125	91.727	-	46.083	4.051.725
Aumento de capital								
Novos sócios	26.a	200	-	-	-	-	-	200
Redução de capital								
Capital devolvido	26.a	(21.209)	-	-	-	-	-	(21.209)
Transferência para capital a restituir	26.a	(3.447)	-	-	-	-	-	(3.447)
Capital rendido de produtores		78	-	(78)	-	-	-	
Sobras distribuídas de 2023	-	-	-	-	-	-	(46.083)	(46.083)
Sobras/huco líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	923.752	923.752
Descrições								
Fundo de reserva legal - operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	-	-	72.269	-	-	-	-	72.269
Sobras a distribuir não reclamadas por associados	-	-	494	-	-	-	-	494
Ajuste de reservas	-	-	(16)	-	-	16	-	-
Realização de ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	(118)	-	-	(118)
Hedge accounting	-	-	-	-	-	(56.503)	-	(56.503)
Distribuição do resultado	26.b	-	-	-	-	-	-	-
Subvenção governamental	26.b	-	406.353	-	-	-	(406.353)	-
Resultado da equivalência patrimonial	26.b	-	-	15.212	-	-	(15.212)	-
Aumento do Fatores - 5 %	26.b	-	-	25.109	-	-	(25.109)	-
Fundo de reserva legal - 45 %	26.b	-	-	225.984	-	-	(225.984)	-
Fundo para aumento de capital - 30 %	26.b	150.656	-	-	-	-	(150.656)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	696.262	1.801.215	2.053.948	234.125	91.625	(56.503)	100.438	4.921.110
Aumento de capital								
Novos sócios	26.a	425	-	-	-	-	-	425
Redução de capital								
Capital devolvido	26.a	(53.545)	-	-	-	-	-	(53.545)
Transferência para capital a restituir	26.a	(5.103)	-	(30)	-	-	-	(5.103)
Capital rendido de produtores		30	-	(30)	-	-	-	
Sobras distribuídas de 2024	-	-	-	-	-	-	(100.438)	(100.438)
Sobras/huco líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	954.785	954.785
Descrições								
Realização da reserva especial	-	-	-	2	-	-	-	2
Fundo de reserva legal - operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	14	-	-	(21.099)	-	-	-	(21.099)
Ajuste de exercícios anteriores - controladas	14	-	-	(111.094)	-	-	-	(111.094)
Setor de investimento financeiro - controlado	26.c	-	-	1.272	-	-	-	1.272
Revisão da reserva especial 2020 - para Capital social	26.d	15.000	-	-	(15.000)	-	-	-
Revisão da reserva especial 2020 - para FATES	26.d	-	-	2.500	(2.500)	-	-	-
Revisão da reserva especial 2020 - para Fundo de reserva Legal	26.d	-	-	22.500	(22.500)	-	-	-
Revisão da reserva especial 2020 - para Sobras a distribuir	26.d	-	-	-	(10.000)	-	10.000	-
Hedge accounting	26.f	-	-	-	-	61.245	-	61.245
Distribuição do resultado	26.b	-	-	-	-	-	-	-
Subvenções governamentais	26.b	-	412.543	-	-	-	(412.543)	-
Resultado da equivalência patrimonial	26.b	-	-	30.271	-	-	(30.271)	-
Aumento do Fatores resultado com terceiros	26.b	-	-	55.083	-	-	(55.083)	-
Aumento do Fatores - 5 %	26.b	-	-	22.844	-	-	(22.844)	-
Fundo de reserva legal - 45 %	26.b	-	-	205.600	-	-	(205.600)	-
Fundo para aumento de capital - 30 %	26.b	137.066	-	-	-	-	(137.066)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	790.135	2.213.758	2.261.795	184.127	91.625	4.742	101.378	5.647.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Sobra e lucro líquido do exercício		954.785	923.752	954.785	923.752
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	28 e 30	519.110	417.547	539.859	457.241
(Ganho) perda na alienação de imobilizado	35	(6.977)	(17.469)	(4.378)	(17.543)
Perda esperada de contas a receber	10	56.956	(4.717)	57.704	(1.121)
Reversão de provisão para deságio de ICMS	11	963	15.889	963	15.889
Provisão para contingências	24	35.133	175.530	35.133	175.529
Instrumentos financeiros derivativos	36	(6.681)	171.495	(6.681)	171.495
Ajuste do valor justo de florestas	13	-	(28.454)	-	(28.454)
Ajuste do valor presente de contas a receber	10	-	80.000	-	80.000
Juros provisionados e não pagos	19	977.755	774.054	1.031.925	817.109
Variação cambial provisionada e não paga	19	(80.335)	127.782	(130.484)	239.646
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	25	28.668	(1.395)	44.204	8.070
Resultado da equivalência patrimonial	14	(30.271)	(15.212)	-	-
		<u>2.449.106</u>	<u>2.618.802</u>	<u>2.523.030</u>	<u>2.841.613</u>
Variações nos ativos e passivos					
Aplicações financeiras			3.000	-	3.000
Contas a receber	10	(633.553)	(302.674)	(747.765)	(474.140)
Tributos a recuperar	11	79.300	37.879	125.373	(21.926)
Adiantamento a fornecedores		(27.200)	154.854	(35.941)	154.258
Estoques e biológico	12 e 13	(64.523)	(227.748)	(104.071)	(315.195)
Outros ativos		82.596	71.000	112.551	77.911
Débito de associados	17	(29.630)	(466.667)	(44.273)	(455.511)
Fornecedores	18	171.509	494.442	209.604	509.169
Obrigações sociais e tributárias	20	(4.861)	13.346	(1.971)	10.810
Obrigações com pessoal	21	30.764	69.610	26.242	74.047
Outros débitos a pagar	22	<u>172.543</u>	<u>(266.552)</u>	<u>164.269</u>	<u>(260.836)</u>
		<u>(223.055)</u>	<u>(419.510)</u>	<u>(295.982)</u>	<u>(698.413)</u>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	19	(937.576)	(806.992)	(1.035.919)	(857.278)
Impostos pagos sobre os lucros	25	<u>(23.996)</u>	<u>(39.553)</u>	<u>(39.532)</u>	<u>(48.561)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>1.264.479</u>	<u>1.352.747</u>	<u>1.151.597</u>	<u>1.237.361</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	15	(1.125.516)	(804.958)	(1.142.019)	(957.951)
Aquisição de ativo intangível	16	(7.096)	(59.458)	(7.096)	(62.273)
Aquisição de ativo biológico	13	(306.017)	(286.643)	(307.085)	(286.643)
Acréscimo de investimento		(10.399)	(13.286)	(142.692)	59.124
Acrescimo imóveis para revenda		-	(4.746)	-	(17.302)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento		<u>(1.449.028)</u>	<u>(1.169.091)</u>	<u>(1.598.892)</u>	<u>(1.265.045)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Financiamentos bancários tomados	19	5.228.365	3.268.608	5.729.892	3.789.883
Financiamentos bancários - capital amortizado	19	(5.249.731)	(3.726.605)	(5.577.947)	(4.007.170)
Aumento capital novos sócios	26.a	425	200	309	224
Baixa de capital de sócios	26.a	(49.180)	(21.209)	(49.180)	(21.209)
Pagamento de sobras	26.b	<u>(100.438)</u>	<u>(46.083)</u>	<u>(100.438)</u>	<u>(46.083)</u>
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de financiamento		<u>(170.559)</u>	<u>(525.089)</u>	<u>2.636</u>	<u>(284.355)</u>
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	9	<u>(355.108)</u>	<u>(341.433)</u>	<u>(444.659)</u>	<u>(312.039)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	9	<u>1.038.710</u>	<u>1.380.143</u>	<u>1.165.542</u>	<u>1.477.581</u>
		<u>683.602</u>	<u>1.038.710</u>	<u>720.883</u>	<u>1.165.542</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÁS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Lar Cooperativa Agroindustrial (“Cooperativa”, “Cooperativa e suas controladas” ou “Grupo”), com sede na Avenida 24 de Outubro, nº 59 na cidade de Medianeira - PR, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, que tem como objetivo social a congregação dos seus sócios para exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem, armazenamento de cereais, lojas de insumos e atendimento, composta por 106 (cento e seis) unidades, 18 (dezoito) indústrias, uma rede de 15 (quinze) supermercados, 01 (uma) unidade produtora de matrizes de suínos, 02 (duas) unidades de recria de aves, 03 (quatro) unidades produtoras de desmamados, 02 (duas) unidades incubadoras de ovos, 01 (uma) unidade de produção de pintinhos, 01 (uma) unidade de beneficiamento de sementes, 02 (duas) unidades produtoras de leitões, 01 (uma) unidade de tratamento de madeira, 01 (uma) unidade produtora de sêmen de suínos, 01 (uma) unidade tecnológica, 03 (três) unidades de revenda de máquinas agrícolas, 04 (quatro) Centros de Distribuição e 01 (uma) unidade de engorda de aves.

2 Entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Cooperativa e suas controladas, conforme lista abaixo:

	Pais	Moeda	2025	2024	Participação acionária em %
Lar Transportes Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	99,99	99,99	
Lar S.R.L (participação indireta)	Paraguai	Guarani (G\$)	99,99	99,99	
Lar Trading Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Dólar (US\$)	100	100	
WBILL Participações Societárias Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	100	100	
Granjeiro Alimentos Ltda. (participação indireta)	Brasil	Reais (R\$)	100	100	
Lar Coop Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	100	100	

Lar Transportes Ltda.

A Lar Transportes Ltda. está sediada na Avenida Brasília, nº 540 - Centro, no município de Medianeira, Estado do Paraná, e tem por objeto social o transporte rodoviário de carga e mudanças, comércio varejista de combustíveis e lubrificantes, assim como serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores. A Lar Transportes Ltda. possui 99,99% das cotas da Lar S.R.L.

Lar S.R.L.

A Lar S.R.L. está sediada na cidade de Hernandarias – Alto Paraná, no Paraguai, tem como objeto social o comércio, transporte, representação, importação e exportação de cereais, fertilizantes, lubrificantes, inseticidas, herbicidas e produtos alimentícios, entre outros.

Lar Trading Corporation

A Lar Trading Corporation está sediada nas Ilhas Virgens Britânicas como uma Sociedade Comercial Internacional e tem como objetivo a intermediação da Lar Cooperativa no exterior como uma das formas de comercialização de produtos agrícolas e industriais no mercado internacional.

WBILL Participações Societárias Ltda.

Pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Rolândia, Estado do Paraná, na Chácara Welter, SN, Lote 15-E, Bairro Gleba Três Bocas.

Granjeiro Alimentos Ltda.

A Granjeiro Alimentos Ltda. está sediada na Chácara Welter, s/n – Zona Rural, Rolândia - Paraná e tem como objetivo a produção, abate, indústria, comércio, exportação e importação de aves e pequenos animais.

Lar Coop Corretora de Seguros Ltda.

A Lar Coop Corretora de Seguros Ltda. está sediada na cidade de Medianeira, Estado do Paraná, e tem como objeto social a prestação de serviços de corretagem de seguros para pessoas físicas e jurídicas.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lar Cooperativa Agroindustrial foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e disposições específicas aplicáveis às sociedades cooperativas contidas na Lei nº 5.764/71, bem como nas interpretações técnicas contidas no ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 26 de janeiro de 2026.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cooperativa. A moeda funcional das empresas situadas em outros países foram convertidas para a moeda funcional da Cooperativa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem riscos significativos de resultar em um ajuste material dos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 12 – determinação do valor justo dos estoques de produtos agrícolas e estoques a fixar (*commodities*);
- Nota explicativa 16 – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- Nota explicativa 17 – determinação do valor justo dos débitos de associados relacionados aos estoques a fixar e à provisão para fixação;
- Nota explicativa 36 – determinação de valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas contábeis aplicáveis, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 12 – estoques;
- Nota explicativa 13 – ativo biológico;
- Nota explicativa 17 – débitos com associados; e
- Nota explicativa 36 – instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, estoque de produtos agrícolas e ativos biológicos, débitos com associados relacionados aos estoques a fixar, provisão para fixação e ativos e passivos líquidos identificáveis na combinação de negócios que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo.

7 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuem, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em sociedades não-cooperativas foram contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial e compreendem suas participações em coligadas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) Investimentos em entidades Cooperativas contabilizados pelo método de custo

Os investimentos do Grupo em sociedades cooperativas foram avaliados pelo custo de aquisição e refletem o valor de realização do investimento, conforme requerido pelo ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Cooperativa na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real, que é a moeda funcional da Cooperativa, pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Receita com clientes

Os ingressos e receitas operacionais são reconhecidos de acordo com os preceitos do CPC 47 “Receita de contratos com Clientes” que estabelece que a receita seja reconhecida quando (i) a obrigação de desempenho é cumprida, ou sejam, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada transação é transferido ao cliente e associados, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Cooperativa, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável.

Os ingressos e receitas são mensurados pelo valor justo recebido ou a receber, líquidos de devoluções, descontos comerciais, bonificações e quaisquer outras deduções similares.

O momento da transferência do controle varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para venda de produtos agroindustriais, a transferência normalmente ocorre no carregamento dos produtos pelo transportador (modalidade FOB) ou quando o produto é entregue no armazém do cliente (modalidade CIF); entretanto, para alguns embarques internacionais, a transferência do controle ocorre mediante o carregamento das mercadorias no respectivo navio localizado no porto. Geralmente, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos.

Os ingressos e receitas de prestação de serviços são reconhecidos tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

d. Obrigações com associados e fornecedores

São originadas por aquisições de bens ou serviços no exercício das atividades operacionais e reconhecidas aos valores de negociação. Os produtos ainda não fixados estão provisionados pelo preço de compra praticado pelo Grupo na data das demonstrações financeiras.

e. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

f. Subvenção e assistência governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que o Grupo irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como “Ingressos e receitas operacional líquidas” para as subvenções da Lei Brandão e Termo de acordo 1.265/2020 – MS, e em ‘Outros dispêndios e ingressos operacionais’ para as subvenções do Paraná Competitivo.

g. Receita financeira e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial ativa, juros recebidos e descontos obtidos que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com descontos concedidos, variação cambial passiva e despesas com juros de empréstimos e financiamentos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício decorrente das operações com não cooperados. O resultado das operações com cooperados não são tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável, resultado das operações com não associados no exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Sobre o resultados das operações realizadas com associados não incide Imposto de Renda e também são isentas de Contribuição Social. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

i. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Cooperativa são compostos por dois grupos: animais vivos e reflorestamentos avaliados da seguinte forma:

A Cooperativa determinou que o método de custo é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. Nestas circunstâncias, o custo é uma aproximação razoável do valor justo de tais ativos biológicos. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é amortizado ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil.

As florestas referem-se a plantações de eucaliptos utilizadas para barreiras sanitárias, e quando atingem a maturidade a lenha é utilizada no processo produtivo. No que se refere ao valor justo das florestas, para a sua mensuração, a Administração considerou a técnica de abordagem de receita, observando o preço praticado na região onde a Cooperativa atua, produtividade estimada por hectare e taxa de desconto equivalente para um participante do mercado.

j. Estoques

Os insumos e mercadorias para revenda (supermercados, farmácia veterinária e máquinas agrícolas) foram avaliados pelo método de custo médio de aquisição, líquidos de seus impostos recuperáveis, não excedendo seu valor realizável líquido.

Os produtos agrícolas foram avaliados pelo valor justo, considerando o preço de fechamento no encerramento do exercício, líquidos de seus impostos recuperáveis não excedendo seu valor realizável líquido.

Os produtos agrícolas a fixar foram avaliados pelo valor justo considerando o preço de fechamento do exercício.

Os produtos industriais foram avaliados pelo custo médio de produção, líquido dos impostos recuperáveis, não excedendo o valor realizável líquido.

As matérias-primas, materiais secundários e almoxarifados foram avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo seu valor realizável líquido.

k. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Prédios e benfeitorias	20 a 80 anos
Máquinas e equipamentos	20 a 40 anos
Móveis e utensílios	10 a 15 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 a 10 anos
Ferramentas	10 anos
Pátios e instalações	10 a 20 anos
Poços artesianos	25 anos
Equipamentos contra incêndio	10 anos
Instalações hidráulicas	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

I. Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio decorre da incorporação da planta de industrial frigorífica de abate de aves adquirida da Massa Falida da Chapecó na cidade de Cascavel – PR, conhecida agora pelo nome de Unidade Industrial de Aves 2 – UIA 2, bem como decorrente da aquisição da Granjeiro - UIA3, mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Carteira de clientes

Refere-se a relacionamento com cliente, têm vidas úteis finitas, e foi gerado na incorporação da planta de industrial frigorífica de abate de aves adquirida da Kaefer na cidade de Cascavel – PR.

Habilidades

Refere-se à habilitações para exportação, principalmente para China e países da Europa. Essas estão atreladas à incorporação da planta frigorífica de Cascavel e da aquisição da Granjeiro - UIA3. Não há vida útil definida para esses intangíveis.

Marcas e patentes

As marcas e patentes possuem vida útil definida e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis compreendem os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes, têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio de marcas e patentes não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Marcas e patentes	10 anos
Softwares	5 anos
Carteira de clientes	3 meses
Fundo de comércio	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

m. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR (valor justo por meio do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada pelo método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, taxa de juros e preço das commodities. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, a Cooperativa documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em ORA (outros resultados abrangentes) e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

n. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e associados são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta se estiver com mais de 30 dias de atraso, e o risco passa a ser considerado significativo se este estiver com mais de 360 dias de atraso e sem garantias que possam ser utilizadas para a sua realização.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- as perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro; e
- as perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

b. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;

- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes e associados, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

o. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Provisões para contingências são reconhecidas apenas quando é provável que desembolsos de caixa ocorrerão e seu valor é determinado com base na estimativa das ações em curso.

As contingências de natureza fiscal, cível e trabalhista objeto de contestações judiciais são reavaliadas periodicamente e contabilizadas com base nas opiniões dos assessores jurídicos e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas de divulgação.

p. Segregação do resultado com associados e terceiros

As sobras e os resultados são segregados de acordo com atos praticados pelos associados e não associados e apropriados em contas contábeis individualizadas. Havendo impossibilidade de apropriação direta de tais valores por serem comuns aos atos cooperados e não cooperados, estes são rateados proporcionalmente conforme critérios estabelecidos pela Cooperativa. Para efeito de sobras seguem os critérios utilizados para rateio do ato cooperativo e não cooperativo:

- Para produtos agrícolas, pecuários e industriais, a proporcionalidade de aquisições dos produtos de associados e não associados; e

- Para insumos, a proporcionalidade das vendas efetuadas a associados e não associados.

q. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 5).

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se ao Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Ajuste a valor presente

As operações de vendas a prazo, representadas principalmente por vendas de prazos alongados com cooperados e renegociações realizadas, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. A taxa de desconto utilizada foi determinada com base nas características específicas dos contratos, incluindo o risco de crédito dos clientes e as condições de mercado, sendo aplicado majoritariamente a taxa de 1,2% a.m., podendo ter variações em casos individuais. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida as rubricas "contas a receber" e "Receitas financeiras".

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de sobras ou perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de sobras ou perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

A Cooperativa avaliou as novas normas contábeis e alterações vigentes pela primeira vez em 2025 e avaliou que as mesmas não apresentaram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	44.689	62.515	58.975	174.125
Moeda estrangeira a converter	96.869	127.374	96.869	127.374
Numerário em trânsito	283	1.361	283	1.361
Aplicações financeiras	541.761	847.460	564.756	862.682
	683.602	1.038.710	720.883	1.165.542

As aplicações financeiras são de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e debêntures remuneradas a taxa média de 101,11% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (98,32% em 2024).

Moeda estrangeira a converter referem-se a valores recebidos em moeda estrangeira, porém com fechamento de câmbio ainda não realizado.

10 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Crédito de associados:				
Títulos a receber	2.151.962	1.740.880	2.164.977	1.740.880
Contratos de permuta	136.597	80.795	123.582	80.795
(-) Perda esperada do contas a receber	(85.933)	(35.864)	(90.775)	(35.864)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(68.408)	(68.408)	(68.408)	(68.408)
Crédito de não associados:				
Títulos a receber	167.473	218.253	283.892	325.849
(-) Perda esperada do contas a receber	(19.474)	(13.016)	(57.106)	(13.016)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(11.592)	(11.592)	(11.592)	(11.592)
Clientes:				
Títulos a receber mercado interno	896.353	658.865	905.700	1.258.262
Títulos a receber mercado externo	239.432	182.570	925.878	182.478
(-) Perda esperada do contas a receber	(860)	(431)	(26.396)	(10.757)
Partes relacionadas:				
Créditos de associados	163.115	178.544	163.115	178.544
Títulos a receber mercado interno	144	207	-	-
Títulos a receber mercado externo	-	65.774	-	-
Total dos Recebíveis	3.755.076	3.125.888	4.567.144	3.766.808
(-) Ajuste ao Valor Presente	(80.000)	(80.000)	(80.000)	(80.000)
(-) Perda esperada do contas a receber	(106.267)	(49.311)	(174.277)	(39.637)
	3.568.809	2.996.577	4.312.867	3.627.171
Circulante	3.046.019	2.497.661	3.716.132	3.020.639
Não circulante	522.790	498.916	596.735	606.512

Ajuste a valor presente

As operações de vendas a prazo, representadas principalmente por vendas de prazos alongados com cooperados e renegociações realizadas, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. A taxa de desconto utilizada foi determinada com base nas características específicas dos contratos, incluindo o risco de crédito dos clientes e as condições de mercado, sendo aplicado majoritariamente a taxa de 1,2% a.m., podendo ter variações em casos individuais.. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida as rubricas "contas a receber " e "Receitas financeiras".

Perda esperada do contas a receber

A perda esperada do contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de associados, não associados e clientes. A perda esperada do contas a receber é calculada com base na avaliação individual da situação de cada associado ou terceiro, considerando as informações históricas de pagamento para realizar a provisão sobre os saldos a vencer bem como análise dos saldos vencidos existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração também as garantias fornecidas, os critérios para a constituição das perdas esperadas do contas a receber não tem diferenciação de análise entre associados e não associados da cooperativa. A movimentação da provisão para perdas esperadas está apresentada da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado	
	Associados	Não Associados		2025	2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	35.864	13.447		49.311	54.027
(+) Constituição	102.081	14.449		116.530	62.852
(-) Reversões e valores usados na baixa de ativos para perdas	(52.012)	(7.562)		(59.574)	(67.568)
(-) Variação cambial conversão	-	-		-	3.593
Saldo final em 31 de dezembro	<u>85.933</u>	<u>20.334</u>		<u>106.267</u>	<u>49.311</u>
Circulante	54.336	8.677		63.013	9.153
Não circulante	31.597	11.657		43.254	40.158

A composição por vencimento (*aging list*) dos créditos de associados, não associados e clientes está apresentado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	3.574.678	2.990.786	4.323.176	3.577.248
Vencidos até 30 dias	17.138	15.492	21.812	17.117
Vencidos de 31 a 60 dias	740	1.771	9.394	12.444
Vencidos de 61 a 90 dias	1.261	876	3.145	931
Vencidos de 91 a 120 dias	27.862	27.781	31.592	33.180
Vencidos de 121 a 180 dias	964	524	4.075	4.164
Vencidos há mais de 180 dias	<u>132.433</u>	<u>88.658</u>	<u>173.950</u>	<u>121.724</u>
	<u>3.755.076</u>	<u>3.125.888</u>	<u>4.567.144</u>	<u>3.766.808</u>

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS a recuperar	511.365	564.697	522.152	702.855
PIS e COFINS	164.578	193.726	165.202	195.938
Outros	2.307	90	126.584	41.481
	<u>678.250</u>	<u>758.513</u>	<u>813.938</u>	<u>940.274</u>
Circulante	225.746	216.697	250.221	350.298
Não circulante	452.504	541.816	563.717	589.976

(a) Os saldos de ICMS a recuperar são provenientes das transações normais do Grupo. Parte significativa da produção da Cooperativa é comercializada no mercado externo e, portanto, sem a incidência de ICMS. Esta situação gera um acúmulo de créditos tributários deste imposto, cuja realização dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

Em função de que a comercialização desses créditos com terceiros ocorre somente mediante concessão de deságio sobre os valores escriturais, a Administração adota a política de reconhecer contabilmente uma provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS de maneira a refletir as expectativas reais de realização de tais créditos, as quais são baseadas no histórico passado de negociações efetivadas, bem como nas condições correntes de mercado e perspectivas futuras observadas na data de 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2025, a referida provisão perfaz o montante de R\$ 48.456 (R\$ 54.195 em 2024), o qual foi considerado suficiente para cobrir eventuais perdas financeiras, estando o saldo contábil apresentado pelo valor líquido.

No ano de 2025 as operações de comercialização de ICMS efetivas a cooperativa desembolsou um deságio de R\$ 6.950 (em 2024 o valor foi de R\$ 3.055).

(b) O saldo de créditos de PIS e COFINS decorre de receitas de exportação as quais são isentas. A estratégia da Cooperativa para realização desses créditos se dá através de compensação com débitos fiscais de esfera federal e resarcimento.

A classificação dos créditos tributários entre circulante e não circulante é baseada em estimativas feitas pela Administração que contemplam a expectativa quanto a época em que tais créditos serão compensados no curso normal dos negócios, ou resarcidos pelas autoridades fiscais.

12 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Estoque de produtos agrícolas (i)	1.352.268	1.417.228	1.517.649	1.545.174
Estoque de bens de fornecimento (ii)	1.182.276	961.270	1.329.594	1.116.708
Estoque a fixar (iii)	58.052	152.765	58.052	152.765
Estoque de produto acabado	656.392	667.935	656.392	667.935
Estoque de almoxarifado	204.949	173.546	207.912	176.273
Estoque de matéria prima	148.573	133.701	148.573	133.701
Estoque de supermercado	32.505	30.572	32.505	30.572
Estoque de produtos pecuários	33.963	34.601	33.963	34.601
Estoque de máquinas agrícolas	27.134	58.443	27.134	58.443
Estoque em trânsito	12.142	16.662	18.764	19.426
	<u>3.708.254</u>	<u>3.646.723</u>	<u>4.030.538</u>	<u>3.935.598</u>

- (i) Refere-se a estoques de *commodities*, essencialmente adquiridos com a finalidade de venda no futuro próximo e gerar resultados com base nas variações de preços ou na margem dos operadores. Tais estoques são valorizados ao valor justo menos o custo de vendas.
- (ii) Refere-se a bens de fornecimentos compreendendo insumos agropecuários (agroquímicos, fertilizantes, sementes, entre outros), peças e acessórios, óleos e lubrificantes, máquinas e implementos agrícolas, entre outros, para fornecimento aos produtores rurais visando a implantação de culturas agrícolas e também compreende bens de supermercados e outros bens de varejo a serem comercializados a associados e clientes, os estoques estão mensurados pelo custo de aquisição e/ ou valor realizável líquido.
- (iii) Refere-se a produtos recebidos de associados com preço a fixar e foram registrados contabilmente em conta própria de estoque, individualizada, tendo contrapartida registrada em conta de passivo, mensurados ao valor justo.

A Cooperativa avalia periodicamente a necessidade de provisão de perdas estimadas para valor realizável dos estoques. Devido as características de seus estoques, bem como giro e histórico de perdas, não se faz necessário a constituição de qualquer provisão para o saldo de estoques. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Cooperativa não apresentava estoques valorizados acima de seu valor realizável líquido, ou estoques danificados e obsoletos em valor relevante.

13 Ativo biológico

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

a. Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos biológicos em formação				
Aves	393.519	390.522	393.519	390.522
Suínos	188.238	182.408	188.238	182.408
Peixes	3.610	-	3.610	-
Ovos férteis	6.428	2.552	6.428	2.552
Culturas agrícolas	18	306	9.608	14.917
Circulante	591.813	575.788	601.403	590.399
Aves matrizes	329.516	268.055	329.516	268.055
Suínos matrizes	29.472	26.097	29.472	26.097
Florestas	84.225	85.878	85.293	85.878
Outros	14.296	11.726	14.296	11.726
(-) Amortização	(130.248)	(104.641)	(130.248)	(104.641)
Não circulante	327.261	287.115	328.329	287.115

Ativos biológicos em formação

Os ativos biológicos em formação referem-se, substancialmente, a aves e suínos cujo período de formação é de, aproximadamente, 45 dias e 180 dias, respectivamente, e serão utilizados para o abate e produção de carnes. A Administração considerou que em função de seu curto ciclo de formação, assim como pela inexistência de mercado ativo próprio, o seu custo representa, substancialmente, o valor justo destes ativos biológicos neste estágio de formação.

Matrizes

Os ativos biológicos de matrizes de aves e suínos têm vida útil de 65 semanas e 24 meses, respectivamente. Como parte do processo de determinação do valor justo, a Administração considerou os seguintes elementos: a) curto período de tempo de formação; b) a ausência de mercado ativo para as matrizes; e c) o fato de que a sua venda não representa o negócio principal do Grupo, as quais são realizadas com o principal propósito de recuperar custos. Com base nestes elementos, na avaliação do Grupo, o valor justo de tais ativos biológicos, não apresentaram variações significativas em relação ao custo de aquisição/formação e está representado por seu custo de formação, considerando o curto ciclo de vida dos animais.

Florestas

As florestas são utilizadas como insumo para a produção de pallets e lenha integralmente para consumo interno. No que se refere ao valor justo das florestas, para a sua mensuração, a Administração considerou a técnica de abordagem de receita, observando o preço praticado na região onde a Cooperativa atua, produtividade estimada por hectare e taxa de desconto equivalente para um participante do mercado.

b. Mensuração dos valores justos de florestas

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Florestas em formação	<p>Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado da plantação. As projeções de fluxo de caixa incluem estimativas específicas para 6 anos. Os fluxos de caixa líquidos esperados são descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Preços futuros estimados de madeira por metro cúbico (2025: R\$ 191,30; 2024: R\$ 191,30); Incremento médio anual de 49 m³ (em 2025 e 2024) por hectare; Custo de arrendamento (2025: R\$ 615,00 por hectare; 2024: R\$ 605,00 por hectare) e custo de manejo de (2025: R\$ 12.861 por hectare; 2024: 14.211 por hectare) ao longo do ciclo; Taxa de desconto ajustada ao risco (2025 8,53% ; 2024 8,75%). 	<p>O valor justo estimado poderia aumentar (reduzir) se:</p> <ul style="list-style-type: none"> os preços da madeira forem superiores (inferiores); os incrementos por hectare forem superiores (inferiores); os custos de arrendamento e manejo forem menores (maiores), ou as taxas de desconto ajustadas ao risco forem menores (maiores);

c. Movimentação do custo

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2025	2025			Saldo em 31 de dezembro de 2025
		Adições	Baixas		
Aves	390.522	323.462	(320.465)	393.519	
Suínos	182.408	146.320	(140.490)	188.238	
Ovos férteis	2.552	-	3.876	6.428	
Peixes	-	17.355	(13.745)	3.610	
Culturas agrícolas	306	-	(288)	18	
Aves matrizes	268.055	274.215	(212.754)	329.516	
Suínos matrizes	26.097	17.755	(14.380)	29.472	
Florestas	85.878	4.154	(5.807)	84.225	
Semoventes	11.726	9.893	(7.323)	14.296	
	967.544	793.154	(711.376)	1.049.322	

	2024		
	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas
Controladora			Saldo em 31 de dezembro de 2024
Aves	313.866	260.771	(184.115)
Suínos	190.188	8.664	(16.444)
Ovos férteis	4.179	-	(1.627)
Culturas agrícolas	52	254	-
Aves matrizes	228.578	228.584	(189.107)
Suínos matrizes	19.177	16.938	(10.018)
Florestas (i)	59.021	32.880	(6.023)
Semoventes	9.809	8.241	(6.324)
	824.870	556.332	(413.658)
			967.544

(i) O valor justo do ativo biológico de florestas teve efeito na rubrica de resultado outros ingressos operacionais na controladora no montante de R\$ 28.454 em 2024 (0 em 2025).

	2025		
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixas
Consolidado			Saldo em 31 de dezembro de 2025
Aves	390.522	323.462	(320.465)
Suínos	188.238	146.320	(140.490)
Ovos férteis	6.428	-	3.876
Culturas agrícolas	9.608	23.494	(28.803)
Aves matrizes	329.516	274.215	(212.754)
Suínos matrizes	29.472	17.755	(14.380)
Florestas	85.293	5.222	(5.807)
Semoventes	14.296	9.893	(7.323)
	982.155	800.361	(726.146)
			1.056.370

	2024		
	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas
Consolidado			Saldo em 31 de dezembro de 2024
Aves	313.866	260.771	(184.115)
Suínos	190.188	8.664	(16.444)
Ovos férteis	4.179	-	(1.627)
Culturas agrícolas	5.539	12.312	(2.934)
Aves matrizes	228.578	228.584	(189.107)
Suínos matrizes	19.177	16.938	(10.018)
Florestas (i)	59.021	32.880	(6.023)
Semoventes	9.809	8.241	(6.324)
	830.357	568.390	(416.592)
			982.155

(i) O valor justo do ativo biológico de florestas teve efeito na rubrica de resultado outros ingressos operacionais no consolidado no montante de R\$ 28.454 em 2024 (0 em 2025).

d. Movimentação da amortização (Controladora e Consolidado)

				2025
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Controladora				
Aves matrizes	(88.484)	(216.667)	193.772	(111.379)
Suínos matrizes	(11.524)	(14.001)	12.337	(13.188)
Semoventes	(4.633)	(6.472)	5.424	(5.681)
	(104.641)	(237.140)	211.533	(130.248)
2024				
	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Controladora				
Aves matrizes	(84.990)	(182.208)	178.714	(88.484)
Suínos matrizes	(8.957)	(11.056)	8.489	(11.524)
Semoventes	(3.054)	(5.523)	3.944	(4.633)
	(97.001)	(196.787)	191.147	(104.641)

14 Investimentos

a. Composição do saldo

	Controladora	Consolidado	
	Participação	2025	2024
Em entidades cooperativas (i)			
Primesa Cooperativa Central	24,43%	74.493	73.111
Cotriguaçu Cooperativa Central	23,94%	72.471	63.732
Lar Cooperativa de Crédito - LARCREDI	21,94%	10.388	10.388
Cooperativa Sicredi Vanguarda	2,35%	6.432	6.167
Sicredi - MS		156	153
Cergrand - MS		181	181
Corme		17	17
Sicredi - Aliança		39	29
Sicredi - SC		3	3
Crisol Costa Oeste		24	24
Cooperativa de crédito Unicred		63	63
Outros investimentos		424	423
	164.691	154.291	167.955
			157.456
Em unidades controladas:			
Lar Transportes Ltda.	99,99%	283.051	379.650
Lar Trading Corporation	99,99%	68	68
WBILL Participações Soc. Ltda. (ii)	100,00%	197.462	203.051
Lar Coop Corretora de Seguros (iii)	100,00%	687	422
	481.268	583.191	-
Outros investimentos:			
Ágio gerado na aquisição de empresas			
Ágio gerado na aquisição Kaofar		56.455	56.455
Ágio gerado na aquisição WBILL		38.163	38.163
	94.618	94.618	-
Total dos investimentos	744.556	836.079	171.934
			161.435

(i) Os investimentos em sociedades cooperativas estão avaliados pelo custo de aquisição, conforme requerido pelo ITG 2004 – Entidades Cooperativas.

(ii) Compõe o saldo do investimento as licenças adquiridas na combinação de negócio, valor contábil do patrimônio líquido da investida na aquisição de negócio, o ágio gerado na aquisição de negócio e os ajustes de valor do investimento realizados pelo método de equivalência patrimonial.

Foi fundada no ano de 2022 com 10.000 cotas de capital social, todas pertencentes à Lar Cooperativa Agroindustrial e seu capital social é de R\$ 10.

b. Investimentos em empresas controladas e coligadas avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladas					Total
	Lar Transportes Ltda.	WBILL Participações Soc. Ltda	Lar Coop Corretora de Seguros	Lar Trading Corporation		
Em 31 de dezembro de 2025						
Ativo	297.909	(1.027)	965	68	297.915	
Passivo	(14.857)	(1)	(277)	-	(15.135)	
Capital social realizado	34.361	38.700	237	68	73.366	
Quantidades de quotas/ações do capital (em mil)	34.361	38.700	237	68	73.366	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025	283.052	(1.028)	688	68	282.780	
Habilidades adquiridas com investimentos	-	198.489	-	-	198.489	
Participação de outros cotistas não controladores (i)	-	-	-	-	-	
Resultado do exercício	33.794	(3.789)	266	-	30.271	
Quantidades de quotas/ações possuídas (em mil)	283.052	38.700	237	68	322.057	
Percentual de participação	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	-	
Valor patrimonial em 31 de dezembro de 2025	283.052	197.461	688	68	481.269	
Valor patrimonial antes da equivalência	379.650	203.051	422	68	583.191	
Ajuste de exercícios anteriores	(109.293)	(1.801)	-	-	(111.094)	
Varição Cambial de investidas no exterior	(21.099)	-	-	-	(21.099)	
Equivalência patrimonial	33.794	(3.789)	266	-	30.271	
	283.052	197.461	688	68	481.269	

	Controladas					Total
	Lar Transportes Ltda.	WBILL Participações Soc. Ltda	Lar Coop Corretora de Seguros	Lar Trading Corporation		
Em 31 de dezembro de 2024						
Ativo	389.589	4.563	578	67.172	461.902	
Passivo	(9.901)	(1)	(156)	(67.104)	(77.162)	
Capital social realizado	26.735	38.700	237	54	65.726	
Quantidades de quotas/ações do capital (em mil)	26.735	38.700	237	54	65.726	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	379.688	4.562	422	68	384.740	
Habilidades adquiridas com investimentos	-	198.489	-	-	198.489	
Participação de outros cotistas não controladores (i)	38	-	-	-	38	
Resultado do exercício	19.202	(4.175)	185	-	15.212	
Quantidades de quotas/ações possuídas (em mil)	379.650	38.700	237	54	418.641	
Percentual de participação	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	-	
Valor patrimonial em 31 de dezembro de 2024	379.650	203.051	422	68	583.191	
Valor patrimonial antes da equivalência	288.072	207.317	237	54	495.600	
Varição Cambial de investidas no exterior	72.376	(91)	-	14	72.299	
Equivalência patrimonial	19.202	(4.175)	185	-	15.212	
	379.650	203.051	422	68	583.191	

c. Informações financeiras resumidas das empresas controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

2025									
	Participação societária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro líquido
Controladas - diretas:									
Lar Transportes Ltda	99,99%	41.507	256.401	14.857	-	283.051	244.264	210.470	33.794
WBILL Participações Sociedades Ltda.	100,00%	11	-	-	1.029	(1.018)	37	3.826	(3.789)
Lar Coop Corretora de Seguros Ltda	100,00%	926	39	277	-	688	4.860	4.594	266
Lar Trading Corporation	100,00%	68	-	-	-	68	-	-	-
Totais		<u>42.512</u>	<u>256.440</u>	<u>15.134</u>	<u>1.029</u>	<u>282.789</u>	<u>249.161</u>	<u>218.890</u>	<u>30.271</u>
Controladas - indiretas:									
Lar S.R.L.	99,99%	1.225.965	388.414	984.774	375.966	253.639	1.850.671	1.816.010	34.661
Granjeiro Alimentos Ltda.	100,00%	6.680	68.469	57.382	23.750	(5.943)	37	3.826	(3.789)
Totais		<u>1.232.645</u>	<u>456.883</u>	<u>1.042.136</u>	<u>399.716</u>	<u>247.676</u>	<u>1.850.708</u>	<u>1.819.836</u>	<u>30.872</u>
2024									
	Participação societária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro líquido
Controladas - diretas:									
Lar Transportes Ltda	99,99%	36.771	352.818	9.901	-	379.688	224.286	205.084	19.202
WBILL Participações Sociedades Ltda.	100,00%	11	4.562	-	1	4.572	344	4.519	(4.175)
Lar Coop Corretora de Seguros Ltda	100,00%	565	13	156	-	422	2.613	2.428	185
Lar Trading Corporation	100,00%	67.172	-	67.104	-	68	113.686	113.686	-
Totais		<u>104.519</u>	<u>357.393</u>	<u>77.161</u>	<u>1</u>	<u>384.750</u>	<u>340.929</u>	<u>325.717</u>	<u>15.212</u>
Controladas - indiretas:									
Lar S.R.L.	99,99%	1.172.117	469.565	785.794	503.957	351.931	1.907.647	1.892.823	14.824
Granjeiro Alimentos Ltda.	100,00%	8.478	72.271	57.292	23.830	(373)	344	4.519	(4.175)
Totais		<u>1.180.595</u>	<u>541.836</u>	<u>843.086</u>	<u>527.787</u>	<u>351.558</u>	<u>1.907.991</u>	<u>1.897.342</u>	<u>10.649</u>

15 Imobilizado

a. Composição do saldo

Controladora						
	2025			2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	701.344	-	701.344	501.695	-	501.695
Prédios e benfeitorias	2.903.049	(556.904)	2.346.145	2.768.082	(484.831)	2.283.251
Máquinas e equipamentos	2.398.612	(759.911)	1.638.701	1.773.362	(651.685)	1.121.877
Móveis e utensílios	97.276	(43.497)	53.779	74.518	(38.438)	36.080
Veículos	464.311	(243.268)	221.043	372.228	(198.627)	173.601
Equipamentos de informática	62.198	(33.292)	28.906	56.207	(25.531)	30.676
Ferramentas	161	(64)	97	161	(38)	103
Instalações	92.941	(41.706)	51.235	72.354	(36.517)	35.837
Pátios e estacionamentos	143.932	(47.261)	96.671	96.659	(37.705)	58.954
Poços artesianos	14.480	(2.901)	11.579	12.526	(2.544)	9.982
Equipamentos contra incêndios	22.844	(9.996)	12.848	20.992	(8.010)	12.982
Instalações hidráulicas	509	(509)	-	509	(509)	-
Imobilizações em andamento	833.337	-	833.337	552.835	-	552.835
	<u>7.734.994</u>	<u>(1.739.309)</u>	<u>5.995.685</u>	<u>6.302.318</u>	<u>(1.484.455)</u>	<u>4.817.873</u>
Consolidado						
	2025			2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	760.998	-	760.998	545.485	-	545.485
Prédios e benfeitorias	3.078.987	(579.947)	2.499.040	2.865.359	(506.039)	2.359.320
Máquinas e equipamentos	2.502.477	(850.683)	1.651.794	1.965.044	(742.165)	1.222.879
Móveis e utensílios	101.212	(45.917)	55.295	78.740	(40.617)	38.123
Veículos	479.254	(258.567)	220.687	407.446	(213.371)	194.075
Equipamentos de informática	65.830	(36.331)	29.499	59.860	(28.464)	31.396
Ferramentas	198	(64)	134	198	(38)	140
Instalações	127.627	(46.350)	81.277	89.312	(40.246)	49.066
Pátios e estacionamentos	143.932	(47.261)	96.671	96.659	(37.705)	58.954
Poços artesianos	14.795	(2.901)	11.894	12.841	(2.544)	10.297
Equipamentos contra incêndios	22.866	(9.996)	12.870	21.014	(8.010)	13.004
Instalações hidráulicas	509	(509)	-	509	(509)	-
Imobilizações em andamento	901.668	-	901.668	654.540	-	654.540
	<u>8.200.353</u>	<u>(1.878.526)</u>	<u>6.321.827</u>	<u>6.797.007</u>	<u>(1.619.728)</u>	<u>5.177.279</u>

b. Movimentação do custo

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2025	2025			Saldo em 31 de dezembro de 2025
		Adições	Baixas	Transferências	
Terranos	501.695	103.032	-	96.617	701.344
Prédios e benfeitorias	2.768.082	216	(58.807)	193.558	2.903.049
Máquinas e equipamentos	1.773.562	18.201	(21.979)	628.828	2.398.612
Móveis e utensílios	74.518	10.627	(994)	13.125	97.276
Veículos	372.228	98.641	(10.360)	3.802	464.311
Equipamentos de informática	56.207	5.768	(383)	606	62.198
Ferramentas	161	-	-	-	161
Instalações	72.354	264	-	20.323	92.941
Pátios e estacionamentos	96.659	-	(517)	47.790	143.932
Poços artesianos	12.526	120	-	1.834	14.480
Equipamentos contra incêndios	20.992	-	-	1.832	22.844
Instalações hidráulicas	509	-	-	-	509
Imobilizações em andamento	<u>552.835</u>	<u>1.288.837</u>	<u>-</u>	<u>(1.008.335)</u>	<u>833.337</u>
	<u>6.302.328</u>	<u>1.525.706</u>	<u>(93.040)</u>	<u>-</u>	<u>7.734.994</u>

Do montante de adições do período de 2025 da controladora e consolidado, a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 76.528, os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38). Ademais, em 31 de dezembro de 2025 a Cooperativa efetuou aquisições de imobilizado a prazo que serão pagos no próximo exercício no montante de R\$ 248.329 (vide nota explicativa 22).

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2024	2024			Saldo em 31 de dezembro de 2024
		Adições	Baixas	Transferências	
Terranos	450.483	51.212	-	-	501.695
Prédios e benfeitorias	1.477.174	36	(819)	1.291.691	2.768.082
Máquinas e equipamentos	1.320.778	22.495	(4.426)	434.715	1.773.562
Móveis e utensílios	64.739	4.935	(285)	5.129	74.518
Veículos	281.423	101.514	(10.474)	(235)	372.228
Equipamentos de informática	32.237	24.636	(637)	(29)	56.207
Ferramentas	161	-	-	-	161
Instalações	66.507	234	(434)	6.047	72.354
Pátios e estacionamentos	77.999	361	-	18.299	96.659
Poços artesianos	12.526	-	-	-	12.526
Equipamentos contra incêndios	20.992	-	-	-	20.992
Instalações hidráulicas	509	-	-	-	509
Imobilizações em andamento	<u>1.545.993</u>	<u>762.459</u>	<u>-</u>	<u>(1.755.617)</u>	<u>552.835</u>
	<u>5.351.521</u>	<u>967.882</u>	<u>(17.075)</u>	<u>-</u>	<u>6.302.328</u>

Do montante de adições do período de 2024 da controladora e consolidado, a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 103.145, os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38). Ademais, em 31 de dezembro de 2024 a Cooperativa efetuou aquisições de imobilizado a prazo que serão pagos no próximo exercício no montante de R\$ 59.779 (vide nota explicativa 22).

2025

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Terranos	345.483	103.032	-	112.481	760.996
Prédios e benfeitorias	2.865.359	978	(38.807)	271.457	3.078.987
Maquinas e equipamentos	1.963.044	20.514	(67.802)	584.721	2.302.477
Móveis e utensílios	78.740	10.653	(994)	12.811	101.212
Veículos	407.446	100.881	(10.360)	(18.713)	479.254
Equipamentos de informática	39.860	3.768	(383)	585	65.830
Ferramentas	198	-	-	-	198
Instalações	89.312	264	-	38.051	127.627
Pátios e estacionamentos	96.659	-	(317)	47.790	143.932
Poços artesianos	12.841	120	-	1.834	14.795
Equipamentos contra incêndios	21.014	-	-	1.832	22.866
Instalações hidráulicas	509	-	-	-	509
Imobilizações em andamento	654.540	1.299.997	-	(1.052.869)	901.668
	6.797.007	1.542.209	(138.863)	-	8.200.353

2024

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Terranos	486.548	58.937	-	-	545.485
Prédios e benfeitorias	1.550.375	13.040	(819)	1.302.763	2.865.359
Maquinas e equipamentos	1.471.106	43.320	(4.430)	433.068	1.963.044
Móveis e utensílios	67.680	4.935	(1.329)	7.454	78.740
Veículos	308.054	110.164	(10.537)	(235)	407.446
Equipamentos de informática	34.967	23.559	(637)	(29)	59.860
Ferramentas	199	-	(1)	-	198
Instalações	82.009	1.690	(434)	6.047	89.312
Pátios e estacionamentos	77.999	361	-	18.299	96.659
Poços artesianos	12.841	-	-	-	12.841
Equipamentos contra incêndios	21.014	-	-	-	21.014
Instalações hidráulicas	509	-	-	-	509
Imobilizações em andamento	1.581.167	860.869	(129)	(1.787.367)	654.540
	5.694.468	1.120.875	(18.336)	-	6.797.007

Movimentação da depreciação

2025

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Prédios e benfeitorias	(484.831)	(72.718)	24	621	(556.904)
Maquinas e equipamentos	(651.685)	(108.626)	881	(481)	(739.911)
Móveis e utensílios	(38.438)	(5.831)	900	(128)	(43.497)
Veículos	(198.627)	(34.462)	9.814	7	(243.268)
Equipamentos de informática	(25.531)	(8.100)	338	1	(33.290)
Ferramentas	(38)	(6)	-	-	(64)
Instalações	(36.317)	(3.183)	-	(+)	(41.706)
Pátios e estacionamentos	(37.705)	(9.530)	-	(6)	(47.281)
Poços artesianos	(2.544)	(354)	-	(3)	(2.901)
Equipamentos contra incêndios	(8.010)	(1.979)	-	(7)	(9.996)
Instalações hidráulicas	(309)	-	-	-	(309)
	(1.484.455)	(166.811)	11.957	-	(1.739.309)

2024

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Prédios e benfeitorias	(426.403)	(54.996)	685	(4.117)	(484.831)
Máquinas e equipamentos	(580.752)	(77.268)	2.220	4.115	(651.685)
Móveis e utensílios	(33.837)	(4.791)	236	(46)	(38.438)
Veículos	(161.486)	(46.561)	9.376	44	(198.627)
Equipamentos de informática	(19.007)	(6.903)	368	11	(25.531)
Ferramentas	(53)	1	1	(7)	(58)
Instalações	(32.673)	(4.276)	432	-	(36.517)
Pátios e estacionamentos	(29.999)	(7.706)	-	-	(37.705)
Poços artesianos	(2.211)	(333)	-	-	(2.544)
Equipamentos contra incêndios	(6.053)	(1.957)	-	-	(8.010)
Instalações hidráulicas	(509)	-	-	-	(509)
	(1.292.983)	(204.790)	13.318	-	(1.484.455)

2025

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Prédios e benfeitorias	(506.039)	(77.899)	3.370	621	(579.947)
Máquinas e equipamentos	(742.165)	(117.784)	9.747	(481)	(850.683)
Móveis e utensílios	(40.617)	(5.870)	698	(128)	(45.917)
Veículos	(213.371)	(58.262)	12.754	312	(258.567)
Equipamentos de informática	(28.464)	(8.106)	238	1	(36.331)
Ferramentas	(58)	(6)	-	-	(64)
Instalações	(40.246)	(5.795)	-	(309)	(46.350)
Pátios e estacionamentos	(37.705)	(9.550)	-	(6)	(47.261)
Poços artesianos	(2.544)	(354)	-	(3)	(2.901)
Equipamentos contra incêndios	(8.010)	(1.979)	-	(7)	(9.996)
Instalações hidráulicas	(509)	-	-	-	(509)
	(1.619.728)	(285.605)	26.807	-	(1.878.526)

2024

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Prédios e benfeitorias	(441.180)	(61.427)	685	(4.117)	(506.039)
Máquinas e equipamentos	(647.784)	(100.734)	2.238	4.115	(742.165)
Móveis e utensílios	(35.268)	(5.539)	236	(46)	(40.617)
Veículos	(171.967)	(51.123)	9.675	44	(213.371)
Equipamentos de informática	(21.026)	(7.817)	368	11	(28.464)
Ferramentas	(53)	1	1	(7)	(58)
Instalações	(35.503)	(5.175)	432	-	(40.246)
Pátios e estacionamentos	(29.999)	(7.706)	-	-	(37.705)
Poços artesianos	(2.211)	(333)	-	-	(2.544)
Equipamentos contra incêndios	(6.053)	(1.957)	-	-	(8.010)
Instalações hidráulicas	(509)	-	-	-	(509)
	(1.391.553)	(241.810)	13.635	-	(1.619.728)

d. Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

O ativo imobilizado tem seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor é constituído a provisão para *impairment*. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portanto, a necessidade de constituição de provisão.

e. Revisão das vidas úteis

Ao final do exercício de 2025 e 2024, o Grupo revisou a estimativa das vidas úteis dos ativos e não foram identificadas alterações significativas em relação à vida útil anteriormente utilizada.

f. Garantias

Como parte dos requerimentos necessários para a realização de determinadas operações de crédito, o Grupo fornece garantias baseadas em imóveis de propriedade da Cooperativa, conforme descrito na nota explicativa 19 (f).

g. Principais obras em andamento

Durante o exercício de 2025 a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 76.528 (R\$ 103.145 em 31 de dezembro de 2024) na rubrica de imobilizado em andamento.

As principais obras em andamento da Cooperativa em 31 de dezembro de 2025 são: unidade de recepção de grãos de Campo Grande – MS no valor de R\$ 100.946, ampliação do abate de aves na unidade industrial de Marechal Cândido Rondon no valor de R\$ 75.407, unidade de recepção de grãos de Itahum – MS no valor de R\$ 49.986, unidade de recepção de grãos de São Gabriel do Oeste – MS no valor de R\$ 45.508, unidade de Recria de aves em São José da Palmeiras – PR no valor de R\$ 43.166, projeto de tratamento de efluentes da unidade de abate de aves de Cascavel – PR no valor de R\$ 33.045.

16 Intangível

a. Composição do saldo

	Controladora					
	2025			2024		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Marcas e patentes	195	(195)	-	195	(195)	-
Software	125.001	(77.541)	47.460	117.905	(62.382)	55.523
Fundo de comércio	23.382	(510)	22.872	23.382	(510)	22.872
Carteira de clientes	170	(170)	-	170	(170)	-
	148.748	(78.416)	70.332	141.652	(63.257)	78.395
Vida útil indefinida						
Habilidades	17.733	-	17.733	17.733	-	17.733
	17.733	-	17.733	17.733	-	17.733
	166.481	(78.416)	88.065	159.385	(63.257)	96.128

	Consolidado					
	2025			2024		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Marcas e patentes	214	(214)	-	214	(214)	-
Software	134.231	(83.863)	50.368	128.318	(67.205)	61.113
Fundo de comércio	23.382	(510)	22.872	23.382	(510)	22.872
Carteira de clientes	170	(170)	-	170	(170)	-
	157.997	(84.757)	73.240	152.084	(68.099)	83.985
Vida útil indefinida						
Ágio (a)	94.618	-	94.618	94.618	-	94.618
Habilidades (b)	216.221	-	216.221	216.221	-	216.221
	310.839	-	310.839	310.839	-	310.839
	468.836	(84.757)	384.079	462.923	(68.099)	394.824

(a) Ágio proveniente da aquisição da unidade industrial de aves da Kaefer (R\$ 56.455) e da aquisição da WBILL Participações Societárias Ltda. (R\$ 38.163).

O ágio por expectativa de rentabilidade futura não é amortizado e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes. Este ágio não está sendo amortizado fiscalmente.

A Cooperativa avaliou, em 31 de dezembro de 2025, através dos fluxos de caixa descontados projetados para os próximos anos, se há evidencia de que os ativos estejam desvalorizados. O montante é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Com base nesta análise não foram encontrados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

O cálculo foi realizado através da aplicação da taxa que determina o Custo Médio Ponderado de Capitais (*Weighted Average Cost of Capital - WACC*). Esta taxa considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizado pela Cooperativa para financiar suas atividades.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso são as que seguem:

	2025	2024
EBIT - (i)	11,8% - 18,8%	7,6% - 9,6%
Imposto de renda (ii)	34%	34%
Taxa de desconto - WACC - % (iii)	11,40%	9,82%
Taxa de crescimento perpetuidade (iv)	3,5%	3,5%

- (i) Margem EBIT.
- (ii) Aliquota de 34%, considerando a cobrança de IRPJ e CSLL, com base na legislação tributária vigente na data-base.
- (iii) Os fluxos de caixa após impostos e ajustes, foram trazidos a valor presente pela taxa de desconto correspondeao WACC da unidade.
- (iv) Para o período subsequente ao horizonte explícito de projeção, foi adotada taxa de crescimento na perpetuidade de 3,5% ao ano, aplicada sobre o fluxo de caixa normalizado do último ano projetado. Essa taxa reflete uma estimativa prudente de crescimento de longo prazo, compatível com a maturidade operacional das unidades, com o setor de atuação da Cooperativa e com as expectativas de crescimento da economia brasileira no longo prazo, em observância

A Administração entende que as premissas utilizadas na determinação da taxa de crescimento na perpetuidade são razoáveis e consistentes com as condições econômicas vigentes e com as práticas de mercado. Alterações relevantes nessas premissas podem impactar o valor recuperável estimado dos ativos.

- (b) Refere-se à habilitações para exportação, principalmente para China e países da Europa. Essas estão atreladas à incorporação da planta frigorífica de Cascavel e aquisição da Granjeiro. Não há vida útil definida para esses intangíveis.

A Cooperativa avaliou, em 31 de dezembro de 2025, através dos fluxos de caixa descontados projetados para os próximos anos, se há evidencia de que os ativos estejam desvalorizados. O montante é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Com base nesta análise não foram encontrados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

b. Movimentação do custo

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2025			Saldo em 31 de dezembro de 2025
		Adições	Baixas	
Marcas e patentes	195	-	-	195
Software	117.905	7.096	-	125.001
Fundo de comércio	23.382	-	-	23.382
Carteira de clientes	170	-	-	170
Habilitações	17.733	-	-	17.733
	159.385	7.096	-	166.481
2024				
Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2024			Saldo em 31 de dezembro de 2024
		Adições	Baixas	
Marcas e patentes	195	-	-	195
Software	58.447	59.458	-	117.905
Fundo de comércio	23.382	-	-	23.382
Carteira de clientes	170	-	-	170
Habilitações	17.733	-	-	17.733
	99.927	59.458	-	159.385

	Consolidado	2025			
		Saldo em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Marcas e patentes	214	-	-	-	214
Software	128.318	7.096	(1.183)	-	134.231
Fundo de comércio	23.382	-	-	-	23.382
Carteira de clientes	170	-	-	-	170
Ágio	94.618	-	-	-	94.618
Habilitações	216.221	-	-	-	216.221
	462.923	7.096	(1.183)		468.836
2024					
	Consolidado	2024			
		Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Marcas e patentes	214	-	-	-	214
Software	66.045	62.273	-	-	128.318
Fundo de comércio	23.382	-	-	-	23.382
Carteira de clientes	170	-	-	-	170
Ágio	94.618	-	-	-	94.618
Habilitações	216.221	-	-	-	216.221
	400.650	62.273		-	462.923

c. Movimentação da amortização

	Controladora	2025			
		Saldo em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Marcas e patentes	(195)	-	-	-	(195)
Software	(62.382)	(15.159)	-	-	(77.541)
Fundo de comércio	(510)	-	-	-	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	-	-	(170)
	(63.257)	(15.159)		-	(78.416)
2024					
	Controladora	2024			
		Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Marcas e patentes	(195)	-	-	-	(195)
Software	(48.412)	(13.970)	-	-	(62.382)
Fundo de comércio	(510)	-	-	-	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	-	-	(170)
	(49.287)	(13.970)		-	(63.257)

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2025			2025
		Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Marcas e patentes	(214)	-	-	(214)
Software	(67.205)	(17.114)	456	(83.863)
Fundo de comércio	(510)	-	-	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	-	(170)
	(68.099)	(17.114)	456	(84.757)
2024				
Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Marcas e patentes	(213)	(1)	-	(214)
Software	(50.562)	(16.643)	-	(67.205)
Fundo de comércio	(510)	-	-	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	-	(170)
	(51.455)	(16.644)	-	(68.099)

17 Débitos com associados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Estoque a fixar (i)	58.052	152.765	58.052	152.765
Provisão para fixação (ii)	1.003.895	862.853	1.025.444	899.044
Contas a pagar	133.885	186.790	133.885	186.790
Partes relacionadas (<i>vide nota explicativa 23</i>)	45	2.533	45	2.533
Adiantamento de associados (iii)	146.760	171.973	146.760	171.973
Outros valores a pagar	9.778	13.406	9.777	13.406
	1.352.415	1.390.320	1.373.963	1.426.511

- (i) Refere-se a produtos recebidos de associados com preço a fixar que foram registrados contabilmente em conta própria de estoque, individualizada, tendo contrapartida registrada em conta de ativo, mensurados ao valor justo.
- (ii) A conta provisão para fixação refere-se à obrigação da Cooperativa relativa aos produtos agrícolas entregues pelos produtores rurais, que foram comercializados ou consumidos em processo de industrialização, e que ainda não tiveram preço de negociação definido ou fixado. Essa obrigação está valorizada ao valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras e a Cooperativa monitora sua exposição pela variação dos preços de *commodities*, firmando contratos de compra e venda com preços definidos junto a produtores e fornecedores de grãos.
- (iii) Refere-se a antecipação de pagamento para aquisição de insumos agrícolas visando o fornecimento para a implantação da safra pelos associados.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	1.281.636	1.132.750	1.348.338	1.266.152
Partes relacionadas nacionais (vide nota explicativa 23)	926	1.441	-	-
Fornecedores internacionais	70.659	35.528	341.689	210.738
Partes relacionadas internacionais (vide nota explicativa 23)	15.142	23.216	-	-
Bonificações a pagar	15.446	13.760	15.446	13.760
Outros	31.889	25.388	32.327	25.440
	1.415.698	1.232.083	1.737.800	1.516.090
Circulante	1.398.084	1.214.460	1.715.328	1.475.399
Não circulante	17.614	17.623	22.472	40.691

19 Empréstimos e financiamentos

a. Abertura por modalidade

Os empréstimos e financiamentos da Cooperativa são captados em taxas pré e pós fixadas, e para o demonstrativo abaixo, as taxas pós fixadas foram apresentadas em equivalente de pré-fixada considerando o CDI da data base de 31 de dezembro de 2025.

	Controladora		Consolidado		
	Taxas	2025	2024	2025	2024
Securitização	3%	-	3	-	3
Comercialização	13,60%	1.323.339	1.382.115	1.323.339	1.382.115
Capital de giro	15,22%	1.554.309	2.424.346	2.440.546	3.231.594
Investimentos	12,29%	1.702.673	1.708.939	1.702.673	1.708.939
Contratos de câmbio	VC + 5,85%	747.047	529.788	747.047	529.788
Certificado de recebíveis do Agronegócio (i)	14,52%	1.552.950	991.559	1.552.950	991.559
Certificado de recebíveis imobiliários (ii)	16,64%	225.534	244.068	225.534	244.068
Notas comerciais imobiliárias (iii)	15,47%	198.885	-	198.885	-
Consórcios contemplados	Taxa adm. + 8%	9.804	18.717	9.804	18.717
	7.314.541	7.299.535	8.200.778	8.106.783	
Circulante		1.462.657	2.046.262	1.975.552	2.431.469
Não circulante		5.851.884	5.253.273	6.225.226	5.675.314

(i) Em 02 de maio de 2024, a Cooperativa efetuou uma emissão de CRA's (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) vinculados à oferta pública de distribuição da 1^ª, 2^ª e 3^ª série da 31^ª emissão da Eco Securitizadora S.A., sendo a 1^ª série no montante de R\$ 365.315, ao custo de taxa Pré de 12,79% a.a., com vencimento em 12 de abril de 2029, carência de 3 anos e juros mensais, a 2^ª série no montante de R\$ 63.994, ao custo de CDI + 1,55% a.a., com vencimento final em 12 de abril de 2029, carência de 3 anos e juros mensais, e a 3^ª série no montante de R\$ 271.812, ao custo de IPCA + 7,84% a.a., com vencimento final em 10 de abril de 2031, carência de 5 anos e juros mensais.

As emissões foram estruturadas sem garantias e lastreadas por CPRF emitida pela Cooperativa e cedida à securitizadora. Os CRA's foram protegidos com SWAP, equivalentes a 112,35% do CDI para a 1^ª série e 114,40% do CDI para a 3^ª série.

Em 15 de agosto de 2025, a Cooperativa efetuou uma emissão de CRA's (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) vinculados à oferta pública de distribuição da 1^ª, 2^ª, 3^ª e 4^ª série da 40^ª emissão da Eco Securitizadora S.A., sendo a 1^ª série no montante de R\$ 274.953, ao custo de 106% do CDI a.a., com vencimento em 15 de agosto de 2030, carência de 3 anos e juros mensais, a 2^ª série no montante de R\$ 364.917, ao custo de taxa pré de 14,55% a.a., com vencimento final em 15 de agosto de 2032, carência de 5 anos e juros mensais, a 3^ª série no montante de R\$ 42.950, ao custo de IPCA + 8,73% a.a., com vencimento final em 15 de agosto de 2032, carência de 5 anos e juros mensais, e a 4^ª série no montante de R\$ 17.180, ao custo de IPCA + 8,75% a.a. e com vencimento final em 15 de agosto de 2035, carência de 7 anos e juros mensais.

As emissões foram estruturadas sem garantias e lastreadas por CPRF emitida pela Cooperativa e cedida à securitizadora. Os CRA's foram protegidos com SWAP, equivalentes a 106,85% do CDI para a 1^ª série, 107,87% do CDI para a 3^ª série e 109,58% do CDI para a 4^ª série.

- (ii) Em 22 de dezembro de 2022, a Cooperativa efetuou uma emissão de CRI's (Certificado de Recebíveis Imobiliários) vinculados à oferta pública de distribuição da 1^a e 2^a série da 17^a emissão da Habitasec Securitizadora S.A., sendo a 1^a série no montante de R\$ 131.000, ao custo de IPCA + 8,72% a.a., com vencimento em 15 de dezembro de 2034, carência de 3 anos e juros mensais, e a 2^a série no montante de R\$ 111.465, ao custo de CDI+2,45% a.a., com vencimento final em 15 de dezembro de 2034, carência de 3 anos e juros mensais. As emissões foram estruturadas com garantias de alienação fiduciária, lastreadas por notas comerciais emitidas pela Cooperativa e cedidas à securitizadora. Ambos os CRI's foram protegidos com SWAP, equivalentes a 123,60% do CDI para a 1^a série e 121,00% do CDI para a 2^a série.
- (iii) Em 23 de junho de 2025, a Cooperativa efetuou emissão de uma Nota Comercial vinculada à oferta pública de distribuição da 1^a emissão da Lar Cooperativa, sendo no montante de R\$ 200.000, ao custo de CDI + 1,30% a.a., com vencimento em 23 de junho de 2032, carência de 3 anos e juros semestrais.

b. Movimentação dos empréstimos

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2025	2025						Saldo em 31 de dezembro de 2025
		Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial		
Securitização	3	-	(3)	-	-	-	-	
Comercialização	1.382.115	943.000	(1.036.021)	198.414	(164.169)	-	1.323.339	
Capital de giro	2.424.346	2.000.456	(2.812.802)	373.650	(431.341)	-	1.554.309	
Investimentos	1.708.939	145.070	(230.596)	209.431	(130.171)	-	1.702.673	
Contratos de câmbio	529.788	1.264.350	(977.947)	45.257	(34.066)	(80.335)	747.047	
Certificado de recebíveis do Agronegócio	991.559	677.208	(156.963)	172.364	(131.218)	-	1.552.950	
Certificado de recebíveis imobiliários	244.068	-	(26.161)	37.524	(29.897)	-	225.534	
Notas comerciais imobiliárias	-	198.281	-	16.375	(15.771)	-	198.885	
Consórcios contemplados	18.717	-	(9.238)	1.268	(943)	-	9.804	
	7.299.535	5.228.365	(5.249.731)	1.054.283	(937.576)	(80.335)	7.314.541	

- (i) Do montante de provisão de juros em empréstimos no período, em 2025 a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 76.528 no grupo do Imobilizado (vide nota explicativa 15), os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38).

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2024	2024						Saldo em 31 de dezembro de 2024
		Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial		
Securitização	5	-	(2)	-	-	-	-	3
Comercialização	1.649.168	848.000	(1.112.508)	190.179	(192.724)	-	1.382.115	
Capital de giro	2.873.371	755.000	(1.189.160)	344.409	(359.274)	-	2.424.346	
Investimentos	1.285.702	524.667	(156.834)	135.982	(80.578)	-	1.708.939	
Contratos de câmbio	910.536	450.150	(943.263)	31.354	(46.771)	127.782	529.788	
C.R.A.	443.942	659.458	(149.944)	119.488	(81.385)	-	991.559	
C.R.I.	236.018	-	-	34.077	(26.027)	-	244.068	
FIDC	160.270	-	(160.270)	17.554	(17.554)	-	-	
Consórcios contemplados	531	31.333	(14.624)	4.156	(2.679)	-	18.717	
	7.559.543	3.268.608	(3.726.605)	877.199	(806.992)	127.782	7.299.535	

- (i) Do montante de provisão de juros em empréstimos no período, em 2024 a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 103.145 no grupo do Imobilizado (vide nota explicativa 15), os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38).

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2025	2025						Saldo em 31 de dezembro de 2025
		Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial		
Securitização	3	-	(3)	-	-	-	-	-
Comercialização	1.382.115	943.000	(1.036.021)	198.414	(164.169)	-	1.323.339	
Capital de giro	3.231.594	2.501.983	(3.141.018)	427.820	(529.684)	(50.149)	2.440.546	
Investimentos	1.708.939	145.070	(230.596)	209.431	(130.171)	-	1.702.673	
Contratos de câmbio	529.788	1.264.350	(977.947)	45.257	(34.066)	(80.335)	747.047	
Certificado de recebíveis do Agronegócio	991.559	677.208	(156.963)	172.364	(131.218)	-	1.552.950	
Certificado de recebíveis imobiliários	244.068	-	(26.161)	37.524	(29.897)	-	225.534	
FIDC	-	198.281	-	16.375	(15.771)	-	198.885	
Consórcios contemplados	18.717	-	(9.238)	1.268	(943)	-	9.804	
	8.106.783	5.729.892	(5.577.947)	1.108.453	(1.035.919)	(130.484)	8.200.778	

- (i) Do montante de provisão de juros em empréstimos no período, em 2025 a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 76.528 no grupo do Imobilizado (vide nota explicativa 15), os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38).

	Saldo em 1º de janeiro de 2024	2024					Saldo em 31 de dezembro de 2024
		Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial	
Securitização	5	-	(2)	190.179	(192.724)	-	3
Comercialização	1.649.168	848.000	(1.112.508)	387.464	(409.560)	111.864	1.382.115
Capital de giro	3.335.276	1.276.275	(1.469.725)	135.982	(80.578)	-	3.231.594
Investimentos	1.285.702	524.667	(156.834)	31.354	(46.771)	127.782	1.708.939
Contratos de câmbio	910.536	450.150	(943.263)	119.488	(81.385)	-	529.788
C.R.A.	443.942	659.458	(149.944)	-	34.077	(26.027)	991.559
C.R.I.	236.018	-	-	-	-	-	244.068
FIDC	160.270	-	(160.270)	17.554	(17.554)	-	-
Consórcios contemplados	531	31.333	(14.624)	4.156	(2.679)	-	18.717
	8.021.448	3.789.883	(4.007.170)	920.254	(857.278)	239.646	8.106.783

(i) Do montante de provisão de juros em empréstimos no período, em 2024 a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 103.145 no grupo do Imobilizado (vide nota explicativa 15), os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38).

c. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

Controladora	2025			
	Financiamentos	Capital social subscrito	Sobras do exercício	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	7.299.535	696.262	100.438	8.096.235
Recurso proveniente de entrada de novos associados	-	425	-	425
Recurso proveniente de financiamento	5.228.365	-	-	5.228.365
Pagamento de sobras aos associados	-	-	(100.438)	(100.438)
Devolução de capital social	-	(49.180)	-	(49.180)
Pagamento de financiamentos	(5.249.731)	-	-	(5.249.731)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(21.366)	(48.755)	(100.438)	(170.559)

Outras variações				
Efeito das variações de cambio	(80.335)	-	-	(80.335)
Juros de financiamento imobilizados	76.528	-	-	76.528
Juros lançados em despesa	977.755	-	-	977.755
Juros pagos	(937.576)	-	-	(937.576)
Total das variações relacionadas com o patrimônio líquido	-	142.628	101.378	244.006
Total outras variações	36.372	142.628	101.378	280.378
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.314.541	790.135	101.378	8.206.054

Consolidado	2025			
	Financiamentos	Capital social subscrito	Sobras do exercício	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	8.106.783	696.378	100.438	8.903.599
Recurso proveniente de entrada de novos associados	-	309	-	309
Recurso proveniente de financiamento	3.729.892	-	-	3.729.892
Pagamento de sobras aos associados	-	-	(100.438)	(100.438)
Devolução de capital social	-	(49.180)	-	(49.180)
Pagamento de financiamentos	(5.577.947)	-	-	(5.577.947)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	151.945	(48.871)	(100.438)	2.636
Outras variações				
Efeito das variações de cambio	(130.484)	-	-	(130.484)
Juros de financiamento imobilizados	76.528	-	-	76.528
Juros lançados em despesa	1.031.925	-	-	1.031.925
Juros pagos	(1.035.919)	-	-	(1.035.919)
Total das variações relacionadas com o patrimônio líquido	-	142.628	101.378	244.006
Total outras variações	(37.950)	142.628	101.378	186.056
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.200.778	790.135	101.378	9.092.291

	2024			
Controladora	Financiamentos	Capital social subscrito	Sobras do exercício	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	7.559.543	569.984	46.083	8.175.610
Recurso proveniente de entrada de novos associados	-	200	-	200
Recurso proveniente de financiamento	3.268.608	-	-	3.268.608
Pagamento de sobras aos associados	-	-	(46.083)	(46.083)
Devolução de capital social	-	(21.209)	-	(21.209)
Pagamento de financiamentos	(3.726.605)	-	-	(3.726.605)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(457.997)	(21.009)	(46.083)	(525.089)
Outras variações				
Efeito das variações de câmbio	127.782	-	-	127.782
Juros lançados em despesa	774.054	-	-	774.054
Juros pagos	(806.992)	-	-	(806.992)
Juros de financiamentos imobilizados (nota 38)	103.145	-	-	103.145
Outras movimentações do patrimônio Líquido	-	147.287	100.438	247.725
Total outras variações	197.989	147.287	100.438	445.714
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.299.535	696.262	100.438	8.096.235
Consolidado	2024			
Consolidado	Financiamentos	Capital social subscrito	Sobras do exercício	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	8.021.448	570.076	46.083	8.637.607
Variações nos fluxos de caixa de financiamento				
Recurso proveniente de entrada de novos associados	-	224	-	224
Recurso proveniente de financiamento	3.789.883	-	-	3.789.883
Pagamento de sobras aos associados	-	-	(46.083)	(46.083)
Devolução de capital social	-	(21.209)	-	(21.209)
Pagamento de financiamentos	(4.007.170)	-	-	(4.007.170)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(217.287)	(20.985)	(46.083)	(284.355)
Outras variações				
Efeito das variações de câmbio	239.646	-	-	239.646
Juros lançados em despesa	817.109	-	-	817.109
Juros pagos	(857.278)	-	-	(857.278)
Juros de financiamentos imobilizados (nota 38)	103.145	-	-	103.145
Outras movimentações do patrimônio Líquido	-	147.287	100.438	247.725
Total outras variações	302.622	147.287	100.438	550.347
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.106.783	696.378	100.438	8.903.599

d. Abertura por vencimento

Em 31 de dezembro, as parcelas relativas ao passivo não circulante apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	1.600.710	-	1.837.766
2027	762.539	1.632.848	930.274	1.708.777
2028	1.818.618	620.500	1.949.701	666.767
2029	1.235.680	615.488	1.279.647	643.595
Após 2029	2.035.047	783.727	2.065.604	818.409
	5.851.884	5.253.273	6.225.226	5.675.314

e. **Compromissos ("covenants")**

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa possui contratos com cláusula contratual restritiva (*covenants*), conforme segue:

Agente Financeiro	Tipo Operação	Modalidade	Emissão	Vencimento	Valor Captado	Covenants
Banco do Brasil	CCb	Investimento	18/12/2018	15/01/2029	RS 150.000	(a), (d)
Banco do Brasil	CDCA	Investimento	04/10/2024	25/10/2031	RS 100.000	(a), (f), (h)
Banco do Brasil	CDCA	Investimento	04/10/2024	25/10/2031	RS 200.000	(a), (f), (h)
Banco do Brasil	CPRF	Capital Giro	19/12/2025	20/12/2027	RS 27.000	(a),(f),(h)
Banco do Brasil	CPRF	Capital Giro	19/12/2025	20/12/2030	RS 242.999	(a),(f),(h)
Bradesco	CPRF	Capital Giro	18/12/2025	20/12/2030	RS 360.000	(a),(f),(h)
Daycoval	CPRF	Capital Giro	18/12/2025	20/12/2030	RS 90.000	(a),(f),(h)
Itaú	CPRF	Capital Giro	18/12/2025	20/12/2030	RS 135.000	(a),(f),(h)
Rabobank	CPRF	Capital Giro	18/12/2025	20/12/2030	RS 135.000	(a),(f),(h)
Santander	CPRF	Capital Giro	18/12/2025	20/12/2030	RS 270.000	(a),(f),(h)
CRA - 1ª Série - 120ª Emissão Ecoagro	CPRF	Mercado de Capitais	15/11/2021	16/11/2026	RS 306.500	(b),(e),(f),(j)
CRA - 2ª Série - 120ª Emissão Ecoagro	CPRF	Mercado de Capitais	15/11/2021	16/11/2028	RS 13.500	(b),(e),(f),(j)
CRA - 1ª série - 319ª Emissão Ecoagro	CPRF	Mercado de Capitais	15/04/2024	12/04/2029	RS 365.315	(b),(c),(g),(h)
CRA - 2ª série - 319ª Emissão Ecoagro	CPRF	Mercado de Capitais	15/04/2024	12/04/2029	RS 63.994	(b),(c),(g),(h)
CRA - 3ª série - 319ª Emissão Ecoagro	CPRF	Mercado de Capitais	15/04/2024	10/04/2031	RS 271.812	(b),(c),(g),(h)
CRA - 1ª série - 415ª Emissão Ecoagro	CPRF	Mercado de Capitais	15/08/2025	13/08/2030	RS 274.953	(b),(c),(g),(h)
CRA - 2ª série - 415ª Emissão Ecoagro	CPRF	Mercado de Capitais	15/08/2025	12/08/2032	RS 364.917	(b),(c),(g),(h)
CRA - 3ª série - 415ª Emissão Ecoagro	CPRF	Mercado de Capitais	15/08/2025	12/08/2032	RS 42.950	(b),(c),(g),(h)
CRA - 4ª série - 415ª Emissão Ecoagro	CPRF	Mercado de Capitais	15/08/2025	13/08/2035	RS 17.180	(b),(c),(g),(h)
CRI - 1ª Série	CPRF	Mercado de Capitais	22/12/2022	15/12/2034	RS 131.000	(b),(c),(g),(h)
CRI - 2ª Série	CPRF	Mercado de Capitais	22/12/2022	15/12/2034	RS 111.465	(b),(c),(g),(h)
	Notas					
1ª Nota Comercial Oliviera Trust	Comerciais	Mercado de Capitais	17/06/2025	23/06/2032	RS 200.000	(b),(c),(g),(h)
Rabobank	PPE	Câmbio	30/12/2024	30/12/2027	USD 40.000.000	(a),(f),(h)
Rabobank	PPE	Câmbio	31/03/2025	30/03/2028	USD 35.000.000	(a),(f),(h)
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento	Notas comerciais	Lar PY	23/12/2023	23/12/2026	USD 20.000.000,00	(b),(d),(f),(i)

Índice Covenants

- (a) Liquidez corrente: igual ou superior 1,00
- (b) Liquidez corrente: igual ou superior 1,10
- (c) Índice de Solvência (PL/Passivo total: igual ou superior a 0,18
- (d) Índice de Solvência (PL/Passivo total: igual ou superior a 0,20
- (e) Índice de Solvência (PL/Passivo total: igual ou superior a 0,25
- (f) Dívida Líquida/Patrimônio: igual ou inferior a 2,0
- (g) Dívida Líquida/Patrimônio: igual ou inferior a 2,5
- (h) EBITDA/Despesas líquidas: igual ou superior 1,5
- (i) EBITDA/Despesas líquidas: igual ou superior 1,8
- (j) EBITDA/Despesas líquidas: igual ou superior 2,0

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Cooperativa atendeu todas as cláusulas de compromissos com as instituições financeiras com as quais tem saldo em aberto.

f. Garantias

Como parte dos requerimentos necessários para a realização de determinadas operações de crédito, o Grupo fornece garantias baseadas em imóveis de propriedade da Cooperativa Lar, avais e penhor de produtos e insumos, conforme descrito abaixo:

		2025	2024
Aval da diretoria	R\$	2.209.748	R\$ 2.271.357
Hipoteca	R\$	761.246	R\$ 798.963
Aval, hipoteca ou alienação fiduciária	R\$	2.184.223	R\$ 2.557.220
Aval e penhor mercantil	R\$	-	R\$ 137.439
Carta Fiança	R\$	175.322	R\$ -
Nenhuma garantia	R\$	1.984.002	R\$ 1.535.266
	R\$ 7.314.541		R\$ 7.300.245

20 Obrigações sociais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
INSS	26.298	22.938	26.945	23.527
FGTS	5.892	5.259	5.943	5.309
IRRF	9.984	8.180	10.004	8.201
FUNRURAL	2.700	2.447	2.700	2.447
PIS e COFINS	749	650	841	714
IRPJ	-	3.590	5.144	7.821
ICMS	8.220	8.884	8.270	8.928
Outros	<u>2.694</u>	<u>9.450</u>	<u>6.889</u>	<u>11.760</u>
	<u>56.537</u>	<u>61.398</u>	<u>66.736</u>	<u>68.707</u>

21 Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e ordenados	59.449	55.451	59.789	55.775
Provisão para férias	111.286	97.833	111.905	98.557
Programa de participação nos resultados	70.683	57.417	70.661	60.270
Outros	<u>392</u>	<u>345</u>	<u>641</u>	<u>2152</u>
	<u>241.810</u>	<u>211.046</u>	<u>242.996</u>	<u>216.754</u>

22 Outros débitos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de clientes	339.498	123.042	339.419	121.214
Aquisições imobilizados a pagar	299.272	59.779	299.272	59.779
Provisões diversas	33.032	30.341	34.416	42.630
Outros	26.636	27.142	49.743	49.367
	698.438	240.304	722.850	272.990
Circulante	486.818	161.727	511.315	194.413
Não circulante	211.620	78.577	211.535	78.577

23 Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, foram realizados conforme os termos e as condições acordados entre as partes, os quais poderiam ser diferentes caso fossem realizados com terceiros, não relacionados à Cooperativa, e estão apresentados a seguir.

(i) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pelos conselhos de Administração e Diretoria para um mandato de 04 (quatro) anos, e o Conselho Fiscal para um mandato de 01 (um) ano designados mediante aprovação dos sócios da Cooperativa, na Assembleia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 3.809 (R\$ 3.573 em 2024). A Cooperativa não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

(ii) Outras transações com partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes:				
Lar Transportes Ltda.	215.209	303.649	744	114.203
Lar Trading Corporation	144	207	744	567
Outros (i)	-	65.774	-	113.636
Adiantamento a fornecedores:				
Wbill Participações S.A.	163.115	178.544	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	51.950	59.124	-	-
Lar Transportes Ltda.	(16.113)	(27.190)	(410.543)	(284.781)
Lar S.R.L. (Lar Paraguay)	(926)	(1.441)	(39.347)	(73.054)
Outros (i)	(15.142)	(23.216)	(351.196)	(211.727)
	(45)	(2.533)	-	-

(i) Refere-se a transações realizadas com membros da administração na qualidade de associados da Cooperativa. Estas transações são realizadas de acordo com termos e condições usuais de mercado praticados entre a Cooperativa e seus associados.

24 Provisões para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial quanto administrativa. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pelo Grupo, amparado pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Abaixo estão apresentados os passivos contingentes de riscos considerados prováveis:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Trabalhista	29.959	31.685	30.174	31.900
Tributária (i)	484.768	447.909	489.982	453.123
Cível	2.460	2.460	2.460	2.460
Outras	-	425	-	425
Depósitos judiciais	(478.782)	(337.833)	(478.782)	(337.833)
	38.405	144.646	43.834	150.075

(i) Composto substancialmente por montantes referentes ao processo no qual a Cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados.

Existem outros processos cíveis, trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante total de R\$ 137.102 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 109.964 em 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

a. Movimentação das provisões e depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	144.646	6.879	150.075	12.309
(+) Constituição	35.133	175.985	35.133	175.985
(-) Reversão	-	(455)	-	(456)
(-) Depósitos judiciais realizados	(37.262)	(37.763)	(37.262)	(37.763)
(-) Reclassificação depósito judicial tributário	(104.112)	-	(104.112)	-
Saldo final em 31 de dezembro	38.405	144.646	43.834	150.075

25 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social foram calculadas com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a de R\$ 240 para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. A aplicação de tais alíquotas leva em consideração o regime tributário do lucro real da Cooperativa. A despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro pode ser conciliada com o lucro contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	983.453	922.357	998.989	931.822
Adições permanentes				
(+) Outras despesas indeeditáveis	637	273	637	273
Exclusões permanentes				
(-) Equivalência patrimonial	(30.271)	(15.212)	-	-
(-) Subvenções governamentais	(50.124)	(63.342)	(50.124)	(63.342)
(-) Resultado com associados	(819.307)	(848.108)	(819.307)	(848.108)
(=) Base de cálculo	84.388	(4.032)	130.195	20.645
IRPJ (15%) e CSLL (9%)	20.253	(968)	31.247	4.955
Base para IRPJ adicional	84.148	(4.272)	129.955	20.405
Adicional IRPJ (10%)	8.415	(427)	12.996	2.041
Outros (ajuste base de empresas no exterior)	-	-	(38)	1.075
Total do IRPJ e CSLL	28.668	(1.395)	44.204	8.070
Impostos correntes	23.996	39.553	39.532	48.561
Impostos diferidos	4.672	(40.948)	4.672	(40.491)
	28.668	(1.395)	44.204	8.070
Taxa efetiva	2,92%	-0,15%	4,42%	0,87%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre bases de cálculo desses tributos sobre os ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, com base na identificação da operação realizada com não associados, ou quando não é possível, com base na proporção das operações realizadas com não associados.

Sobre os resultados das operações realizadas com associados não incidem Imposto de Renda e também são isentas de Contribuição Social.

Para as operações com não associados incidem as alíquotas de 15% para Imposto de Renda, 10% para o adicional e 9% para Contribuição Social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos quando provável que o lucro futuro tributável das operações com não associados ou das controladas estejam disponíveis para serem utilizados na compensação de prejuízos fiscais, base de cálculo negativa da Contribuição Social e das diferenças temporárias, com base na expectativa de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa, as quais podem sofrer alterações.

O valor contábil dos tributos diferidos é revisado periodicamente enquanto as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício.

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

a. Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Perda esperada do contas a receber	13.806	6.920	13.806	6.920
Provisão para contingências	63.226	49.472	63.226	49.472
Depósitos judiciais de tributos	2.332	2.332	2.332	2.332
Operações com derivativos e hedge	31.196	25.600	31.196	25.600
Ajuste valor presente contas a receber	11.592	11.592	11.592	11.592
Ajuste valor justo produto a fixar	8.763	40.974	8.763	40.974
Operações com marcação ao mercado - MTM	(122.486)	(114.720)	(122.486)	(114.720)
Ajustes temporais Investida Wbill Participações S.A	-	-	(38.018)	(38.018)
 Base de cálculo (i)	 8.429	 22.170	 (29.589)	 (15.848)
Aliquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Total imposto de renda e contribuição social diferido	2.866	7.538	(10.060)	(5.388)
 Impostos diferidos ativos	 2.866	 7.538	 2.866	 7.538
Impostos diferidos passivos	-	-	(12.926)	(12.926)

- (i) A base de cálculo para fins de impostos diferidos está apresentada líquida da parcela cuja despesa efetiva, quando incorrida no futuro, seria alocada ao ato cooperado e, portanto, não sofreria a incidência de imposto de renda e contribuição social.

26 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado da seguinte forma:

	Controladora	
	2025	2024
Total do capital integralizado	790.135	696.262
Número de quotas-parte	790.135.126	696.262.055
Valor unitário das quotas	1,00	1,00
Número de associados	15.555	14.156

De acordo com o art. 14 do Estatuto Social da Cooperativa, a integralização das quotas capitais se dará na admissão do associado, subscrevendo o mínimo de quotas parte conforme proporção:

Imóvel com área explorada de 20 ha	100 quotas
De 21 ha a 80 ha	200 quotas
De 81 ha a 160 ha	300 quotas
De 161 ha a 320 ha	500 quotas
Com mais de 321 ha	700 quotas

Na admissão de filhos e cônjuges de associados haverá a redução de 30 por cento na subscrição do capital.

No ano de 2025 foram subscritos no capital social um montante de R\$ 425 (R\$ 200 em 2024).

O associado com 20 anos de vínculo com a Cooperativa e tiver idade de 60 anos (mulher) e 65 anos (homem), ou ainda estar associado à Cooperativa por 40 anos será considerado associado jubilado, conforme § 4º do art. 15 do Estatuto Social, podendo este retirar o saldo de suas quotas em uma única parcela após a Assembleia Geral Ordinária do período findo, garantido esse a manutenção do vínculo social com a Cooperativa, mantendo uma quota capital mínima de R\$ 100,00.

A restituição de capital ao associado desligado será feita em 5 parcelas, sendo a primeira no ano calendário imediatamente posterior ao ano do desligamento.

No caso de doença grave comprovado via laudo médico, o Conselho de Administração pode autorizar a devolução do capital em uma única parcela e, em caso de desligamento por morte as quotas podem ser devolvidas em uma única parcela após a AGO, desde que autorizadas pelo Conselho de Administração.

As devoluções de capital no ano de 2025 representaram um montante de R\$ 53.545, sendo que desse montante R\$ 4.365 foram utilizados para amortização de débitos de associados (R\$ 24.656 em 2024).

b. Reservas e destinações

De acordo com o Estatuto Social as destinações dos resultados serão feitos de acordo com sua natureza:

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – é formado por:

- (i) 5% das sobras apuradas no exercício;
- (ii) Os resultados de operações com terceiros;
- (iii) Os resultados positivos decorrente de participação em sociedades não cooperativas;
- (iv) Os créditos de terceiros, não reclamados no período de um ano;
- (v) Outros resultados positivos eventuais.

Os auxílios, doações ou subvenções recebidas pela cooperativa serão transferidos para os fundos de reserva de capital.

As outras destinações são:

- (i) 45% das sobras apuradas no exercício serão levadas ao Fundo de Reserva Legal;
- (ii) 30% aumento da conta capital social dos associados, sendo proporcional à suas operações;
- (iii) 20% ficarão à disposição da Assembleia Geral Ordinária.

As destinações legais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 se deram da seguinte forma:

	2025			2024		
	Associados	Não-associados	Total	Associados	Não-associados	Total
Saldo antes das destinações	819.307	135.478	954.785	848.108	75.644	923.752
Subvenções governamentais	(362.419)	(50.124)	(412.543)	(343.012)	(63.341)	(406.353)
Resultado com equivalência patrimonial	-	(30.271)	(30.271)	-	(15.212)	(15.212)
FATES - resultado com terceiros	-	(55.083)	(55.083)	(2.909)	2.909	-
Fundo de reserva legal	(205.600)	-	(205.600)	(225.984)	-	(225.984)
FATES	(22.844)	-	(22.844)	(25.109)	-	(25.109)
Aumento de capital	(137.067)	-	(137.067)	(150.656)	-	(150.656)
Reversão da reserva especial (i)	50.000	-	50.000	-	-	-
Fundo de reserva legal	(22.500)	-	(22.500)	-	-	-
FATES	(2.500)	-	(2.500)	-	-	-
Aumento de capital	(15.000)	-	(15.000)	-	-	-
Sobras a disposição da AGO	101.377	-	101.377	100.438	-	100.438

(i) Durante o exercício de 2025, a Cooperativa reverteu parte da reserva especial constituída no exercício de 2020, no montante de R\$ 50.000

As sobras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 100.436 foram liquidadas durante o ano de 2025 (R\$ 46.083 em 2024).

Os créditos não reclamados por sócios a mais de dois anos que foram levados ao fundo de reserva no ano de 2025 foi de R\$ 1.272 (em 2024 o valor foi de R\$ 494).

c. Reservas de capital

Controladora		
	2025	2024
Lei Brandão (i)	1.811.794	1.497.744
Paraná Competitivo (ii)	75.433	75.433
Termo de acordo 1.265/2020 – MS (iii)	313.144	222.338
Crédito presumido ICMS - RS (iv)	7.687	-
Investimento Prefeitura Matelândia (v)	5.700	5.700
	2.213.758	1.801.215

- (i) A Lei brandão nº 13.212/2001 refere-se à reserva de incentivo que equipara as condições tributárias das indústrias de carnes instaladas no Paraná com os demais Estados do país.
- (ii) Refere-se ao programa Paraná Competitivo criado pelo Governo do Estado do Paraná através do Decreto n.º 6.434/2017, que autoriza o diferimento do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações de fornecimento de energia elétrica.
- (iii) Refere-se a concessão de benefício fiscal de ICMS do Mato Grosso do Sul concedido para a implantação da Unidade Industrial de Soja na cidade de Caarapó, pelo termo de acordo 1.265/2020.
- (iv) Crédito presumido de ICMS no Rio Grande do Sul para estabelecimentos abatedores e encomendantes do abate de aves está previsto nos incisos LXXXII e CXXVI do Artigo 32 do Livro I do RICMS/RS. O benefício aplica-se às saídas de carnes e produtos comestíveis resultantes do abate, com particularidades para operações internas e interestaduais.
- (v) Refere-se a doação de terreno pela prefeitura de Matelândia, localizada no Estado do Paraná, para a construção e implantação da Unidade Industrial de Abate de Aves.

d. Reserva especial

Em 23 de novembro de 2020, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a constituição da reserva especial, amparada pela Lei 5.764/71, artigo 28, inciso II, parágrafo 1º, com o objetivo de manter o fortalecimento, crescimento e desenvolvimento da Cooperativa, sendo os valores mensurados a cada exercício, levando em consideração a realização dos valores de marcação à mercado dos instrumentos financeiros derivativos, atualizações cambiais a realizar e a necessidade de retenção de resultados para futuros investimentos.

Também, a reserva especial é composta pelo reconhecimento da correção monetária de ativos permanentes nos balanços das sociedades tributadas pelo Lucro Real, amparada pela Lei 8200/91.

Os saldos que compõe a reserva especial estão apresentados a seguir:

	Controladora	
	2025	2024
Reserva Especial - Lei 5.764/71		
Saldo Inicial da reserva	232.961	232.961
Reversão de reserva	(50.000)	-
Saldo reserva especial em 31 de dezembro de 2021	182.961	232.961
Reserva Especial - Lei 8200/91		
Terrenos	1.171	1.171
Prédios e Benfeitorias	(5)	(7)
	1.166	1.164
	184.127	234.125

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial estão apresentados a seguir:

	Controladora	
	2025	2024
Terrenos	44.864	44.864
Prédios e benfeitorias	46.761	46.761
	91.625	91.625

f. Hedge accounting

A Cooperativa designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção de variabilidade dos fluxos de caixa associados a transações previstas altamente prováveis “derivativo hipotético” como parte de sua estratégia de negócios, para garantir a previsibilidade nas receitas em moeda estrangeira. Para mitigar os riscos associados à volatilidade cambial, a Cooperativa adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) de fluxo de caixa, conforme as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A proteção cambial é realizada por meio de contratos de derivativos conhecidos como *Non-Deliverable Forwards (NDFs)* que no exercício de 2025 totalizam um valor positivo de R\$ 4.742, (em 2024 totalizava um valor negativo de R\$ 56.503). Esses instrumentos derivativos têm como objetivo proteger transações previstas altamente prováveis “derivativo hipotético”, a fim de mitigar os riscos de flutuação cambial que podem impactar negativamente as margens da Cooperativa.

Os itens protegidos por *hedge accounting*, são esperados para ocorrer ao longo dos próximos 12 meses, sendo reconhecidos no resultado do período conforme realizados.

27 Ingressos e receita operacional líquida

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
Vendas mercado interno	13.123.257	2.959.622	16.082.879	14.193.069	16.234.010	14.308.093
Vendas mercado externo	6.135.627	1.792.364	7.927.991	6.732.278	9.370.235	8.039.566
Receita com serviços:	433	91	524	557	8.857	5.172
Ingressos e receita bruta	19.259.317	4.752.077	24.011.394	20.925.904	25.613.102	22.372.831
(-) Impostos sobre vendas:	(237.477)	(109.888)	(347.365)	(257.187)	(358.745)	(267.102)
(-) Devoluções e abatimentos:	(390.886)	(65.926)	(436.812)	(383.823)	(460.117)	(387.799)
Total ingressos e receita líquida	18.630.954	4.576.163	23.207.217	20.284.894	24.794.240	21.717.930

28 Dispêndios e custo das vendas

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
Materia-prima	10.536.319	2.832.944	13.369.263	11.056.999	14.199.015	11.829.235
Custo dos produtos revendidos	2.786.680	573.294	3.359.974	3.017.157	3.876.298	3.485.021
Mão-de-obra	932.030	195.838	1.147.888	1.012.443	1.147.888	1.012.443
Depreciação e amortização	331.797	68.259	400.056	320.558	400.056	320.558
Mantenção do imobilizado	251.309	51.701	303.010	260.244	298.963	260.238
Energia elétrica	156.732	32.244	188.976	189.303	188.976	189.303
Material de uso e consumo	73.564	15.134	88.698	74.703	88.698	74.703
Fretes	42.196	8.681	50.877	63.171	37.125	48.519
Análises laboratoriais e classificação de gêneros	68.575	14.108	82.683	81.594	82.683	81.594
Prestação de serviços terceirizados	135.062	27.786	162.848	83.832	162.848	83.832
Alugáis	14.210	2.923	17.133	14.580	17.133	14.580
Impostos e taxas	5.416	1.114	6.530	4.428	6.530	4.428
Resultado com derivativos	(309.989)	(65.762)	(375.751)	331.281	(375.751)	331.281
Outros custos	89.987	18.513	108.500	89.555	122.156	102.173
	15.133.888	3.776.797	18.910.685	16.599.850	20.252.618	17.837.930

29 Dispêndios e despesas com vendas

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
Fretes	931.138	206.362	1.157.495	1.035.203	1.215.802	1.104.213
Impostos e taxas de exportação	72.241	14.184	86.425	79.864	89.866	83.721
Comissões e bonificações	94.972	13.701	108.673	97.179	115.390	99.604
Perda com títulos incobríveis	52.012	7.562	59.574	58.836	59.569	58.830
Representantes e promotores	34.176	2.570	36.746	43.900	36.746	43.900
Fundamental	53.345	26.500	80.045	61.443	80.045	61.443
Estadias	20.908	2.453	23.336	25.873	23.354	25.873
Armazenagem	23.368	6.993	30.361	11.028	30.361	11.028
Outros	81.025	7.876	88.901	36.303	92.177	37.699
	1.383.375	288.201	1.671.576	1.469.629	1.743.310	1.546.331

30 Dispêndios e despesas operacionais

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
Provisão para contingências	-	-	-	138.221	-	138.221
Depreciação e amortização	84.111	34.943	119.054	96.990	139.803	136.683
Maintençao do imobilizado	68.616	21.057	89.673	76.062	65.426	30.049
Prestação de serviços	114.077	40.471	154.548	135.449	168.823	146.868
Energia elétrica	22.483	15.059	37.542	34.338	40.230	36.723
Fretes	1.865	1.973	3.840	3.390	39.305	34.000
Material de uso e consumo	50.220	30.776	80.996	53.623	88.069	58.788
Outros	71.944	24.314	96.238	98.892	118.953	125.927
	413.316	168.595	581.911	637.185	660.811	707.259

31 Dispêndios e despesas com pessoal

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
Salários e ordenados	131.042	56.050	187.092	156.459	232.209	196.694
INSS	39.537	17.965	57.502	46.990	62.587	51.185
FGTS	11.425	5.180	16.605	14.237	17.195	14.671
PIS	1.392	626	2.018	1.693	2.017	1.693
Férias	16.429	7.241	23.670	19.161	25.028	20.753
13º salário	11.936	5.372	17.308	14.383	19.951	16.393
	211.761	92.434	304.195	252.923	358.987	301.591

32 Dispêndios e despesas tributárias

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
Deságio ICMS (i)	637	326	963	13.889	961	13.889
IOF	2.865	722	3.587	3.328	3.590	3.329
Funfural - associados	294	-	294	218	294	218
ISS	172	51	223	162	346	237
Multas	610	351	1.161	603	1.163	602
	4.778	1.450	6.228	20.200	6.354	20.275

(i) Refere-se a despesas com provisão para deságio sobre a parcela dos saldos de ICMS, o Grupo constitui provisão para perdas na realização com base no percentual de deságio esperado na venda de tais créditos.

33 Resultado financeiro

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
Juros de empréstimos cedidos	114.946	8.150	123.096	190.997	153.499	214.625
Descontos recebidos	10.499	2.787	13.286	25.036	13.308	25.063
Rendimento de aplicações	-	67.182	67.197	65.494	69.494	66.854
(-) Ajuste ao valor presente	-	-	-	(80.000)	-	(80.000)
Varição cambial ativa	95.254	26.021	121.275	397.431	563.053	567.420
	<u>220.699</u>	<u>104.155</u>	<u>324.854</u>	<u>598.978</u>	<u>799.354</u>	<u>793.962</u>
Juros sobre financiamentos	(801.149)	(183.877)	(985.026)	(826.673)	(1.039.196)	(870.876)
Descontos concedidos	(20.807)	(3.641)	(24.448)	(21.570)	(25.580)	(19.179)
Varição cambial passiva	(238.798)	(49.367)	(288.165)	(412.223)	(724.008)	(563.153)
Outras	(8.831)	(6.236)	(15.067)	(40.799)	(15.099)	(40.798)
	<u>(1.069.585)</u>	<u>(243.121)</u>	<u>(1.312.706)</u>	<u>(1.301.265)</u>	<u>(1.803.883)</u>	<u>(1.494.006)</u>
Resultado financeiro	<u>(848.886)</u>	<u>(138.966)</u>	<u>(987.852)</u>	<u>(702.287)</u>	<u>(1.004.529)</u>	<u>(700.044)</u>

34 Demonstração de sobras ou perdas por produto (Lei n.º 5.764/71)

Atendendo ao disposto na Lei n.º 5.764/71 e NbC ITG/CFC nº 2004 Entidade Cooperativa, apresentamos as sobras e perdas apuradas em 31 de dezembro, demonstradas segregadamente por produtos, serviços e atividades desenvolvidas pela Cooperativa, conforme segue:

Controladora	Demonstrativo de sobras ou perdas - 2025					
	Bens de fornecimento	Produtos agrícolas	Produtos Industrializados	Produtos Pecuários	Corporativo	Geral
Vendas líquidas	4.016.939	5.898.930	12.169.625	906.463	215.260	23.207.217
(-) Custos das vendas	(3.421.980)	(4.875.135)	(9.647.280)	(797.204)	(169.086)	(18.910.685)
Sobra e Lucro bruto	<u>594.959</u>	<u>1.023.795</u>	<u>2.522.345</u>	<u>109.259</u>	<u>46.174</u>	<u>4.296.532</u>
Despesas e outras receitas	(377.073)	(758.661)	(1.017.685)	1.118	(203.197)	(2.355.498)
Resultado financeiro	(224.196)	(144.814)	(621.680)	(25.531)	28.371	(987.852)
Sobra e lucro líquido do exercício	<u>(6.312)</u>	<u>120.320</u>	<u>882.980</u>	<u>84.846</u>	<u>(128.652)</u>	<u>953.182</u>

Consolidado	Demonstrativo de sobras ou perdas - 2025					
	Bens de fornecimento	Produtos agrícolas	Produtos Industrializados	Produtos Pecuários	Corporativo	Geral
Vendas líquidas	4.160.598	7.337.882	12.169.625	906.463	219.672	24.794.240
(-) Custos das vendas	(3.583.558)	(6.055.490)	(9.647.280)	(797.204)	(169.086)	(20.252.618)
Sobra e Lucro bruto	<u>577.040</u>	<u>1.282.392</u>	<u>2.522.345</u>	<u>109.259</u>	<u>50.586</u>	<u>4.541.622</u>
Despesas e outras receitas	(352.823)	(957.686)	(1.021.473)	1.118	(207.240)	(2.538.104)
Resultado financeiro	(222.119)	(163.570)	(621.680)	(25.531)	28.371	(1.004.529)
Sobra e lucro líquido do exercício	<u>2.098</u>	<u>161.136</u>	<u>879.192</u>	<u>84.846</u>	<u>(128.283)</u>	<u>998.989</u>

	Demonstrativo de sobras ou perdas -2024					
	Bens de fornecimento	Produtos agrícolas	Produtos Industrializados	Produtos Pecuários	Corporativo	Geral
Vendas líquidas	3.639.630	4.651.109	11.028.756	964.936	463	20.284.894
(-) Custos das vendas	(3.139.429)	(3.936.165)	(8.669.545)	(856.019)	1.308	(16.599.850)
Sobra e Lucro bruto	500.201	714.944	2.359.211	108.917	1.771	3.685.044
Despesas e outras receitas	(280.160)	(335.774)	(1.001.534)	1.412	(259.556)	(2.075.612)
Resultado financeiro	(183.426)	(98.193)	(211.727)	(26.062)	(182.879)	(702.287)
Sobra e lucro líquido do exercício	36.615	80.977	1.145.950	84.267	(440.664)	907.145

	Demonstrativo de sobras ou perdas -2024					
	Bens de fornecimento	Produtos agrícolas	Produtos Industrializados	Produtos Pecuários	Corporativo	Geral
Consolidado						
Vendas líquidas	3.770.691	5.950.722	11.028.756	964.936	2.825	21.717.930
(-) Custos das vendas	(3.304.848)	(5.008.826)	(8.669.545)	(856.019)	1.308	(17.837.930)
Sobra e Lucro bruto	465.843	941.896	2.359.211	108.917	4.133	3.880.000
Despesas e outras receitas	(235.545)	(746.552)	(1.005.770)	1.412	(261.679)	(2.248.134)
Resultado financeiro	(182.131)	(97.387)	(211.586)	(26.062)	(182.878)	(700.044)
Sobra e lucro líquido do exercício	48.167	97.957	1.141.855	84.267	(440.424)	931.822

35 Outros dispêndios e ingressos operacionais

	Associados	Não associados	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Ganho na alienação do imobilizado	-	7.837	7.837	17.469	7.678	17.543
Recuperações de despesas	186.991	6.382	193.373	179.153	205.261	191.266
Aluguais	-	4.994	4.994	5.120	5.027	6.715
Doações e bonificações recebidas	1.508	211	1.719	1.566	9.495	7.050
Indemnização de seguros	15.800	2.923	18.723	15.579	19.975	16.203
Prestação de serviços	5.346	188	5.534	7.462	5.534	7.462
Taxas de depósito e armazenagem de produtos	11.669	4.010	15.679	20.028	15.679	20.028
Ajuste a valor justo dos reflorestamentos	-	-	-	28.454	-	28.454
Participação em Soc. Cooperativas	12.052	4.335	16.387	19.033	16.387	19.033
Outras	4.900	1.030	5.930	10.267	8.834	16.970
	238.266	31.910	270.176	304.131	293.870	330.724

36 Instrumentos financeiros

a. Composição e classificação dos saldos de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir. Não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas.

	Em 31 de dezembro 2025	Controladora				Consolidado				Hierarquia valor justo	
		Nota	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado		Total contábil	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado			
				VRJ				VRJ			
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo											
Caixa e equivalentes de caixa	9	683.602	-			683.602	720.883	-		720.883	
Aplicações financeiras		1.000	-			1.000	1.000	-		1.000	
Contas a receber	10	3.568.809	-			3.568.809	4.312.867	-		4.312.867	
Outros créditos a receber		24.864	-			24.864	39.483	-		39.483	
		4.278.275	-			4.278.275	5.074.233	-		5.074.233	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo											
Contratos a termo de Commodities		-	408.320			408.320	-	408.320	408.320	Nível 2	
Chamadas de Margem		-	24.825			24.825	-	24.825	24.825	Nível 2	
Operações de NDF's		-	58.186			58.186	-	58.186	58.186	Nível 2	
Operações com SWAP		-	25.971			25.971	-	25.971	25.971	Nível 2	
		-	517.302	-		517.302	-	517.302	517.302	-	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo											
Débito de associados	17	1.352.415	-			1.352.415	1.373.963	-		1.373.963	
Fornecedores	18	1.415.698	-			1.415.698	1.737.800	-		1.737.800	
Financiamentos	19	7.314.541	-			7.314.541	8.200.778	-		8.200.778	
		10.082.654	-			10.082.654	11.572.765	-		11.312.541	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo											
Contratos a termo de Commodities		-	265.491			265.491	-	265.491	265.491	Nível 2	
Operações de NDF's		-	23.970			23.970	-	23.970	23.970	Nível 2	
Operações com SWAP		-	164.023			164.023	-	164.023	164.023	Nível 2	
		-	453.484	-		453.484	-	453.484	453.484	-	

	Em 31 de dezembro 2024	Controladora				Consolidado				Hierarquia valor justo	
		Nota	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado		Total contábil	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado			
				VRJ				VRJ			
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo											
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.038.710	-			1.038.710	1.165.542	-		1.165.542	
Aplicações financeiras		1.000	-			1.000	1.000	-		1.000	
Contas a receber	10	2.996.577	-			2.996.577	3.327.171	-		3.327.171	
Outros créditos a receber		182.285	-			182.285	184.155	-		184.155	
		4.218.572	-			4.218.572	4.677.868	-		4.677.868	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo											
Contratos a termo de Commodities		-	482.742			482.742	-	482.742	482.742	Nível 2	
Chamadas de Margem		-	22.128			22.128	-	22.128	22.128	Nível 2	
Operações de NDF's		-	32.539			32.539	-	32.539	32.539	Nível 2	
Operações com SWAP		-	68.681			68.681	-	68.681	68.681	Nível 2	
		-	606.090	-		606.090	-	606.090	606.090	-	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo											
Débito de associados	17	1.390.320	-			1.390.320	1.426.511	-		1.426.511	
Fornecedores	18	1.232.083	-			1.232.083	1.516.090	-		1.516.090	
Financiamentos	19	7.299.535	-			7.299.535	8.106.783	-		8.106.783	
		9.921.938	-			9.921.938	11.049.384	-		11.049.384	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo											
Contratos a termo de Commodities		-	189.585			189.585	-	189.585	189.585	Nível 2	
Operações de NDF's		-	306.905			306.905	-	306.905	306.905	Nível 2	
Operações com SWAP		-	113.708			113.708	-	113.708	113.708	Nível 2	
		-	610.198	-		610.198	-	610.198	610.198	-	

Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota explicativa 7 -m.

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Contratos a termo de Commodities	Valor justo é determinado pelo preço de mercado da <i>commodity</i> na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curva de rendimentos.	Não aplicável.	Não aplicável.
Chamadas de Margem	Valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio na data do balanço.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de NDF	Valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações com SWAP	Valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Não aplicável.	Não aplicável.

b. Gerenciamento dos riscos:

(i) Visão geral

A Cooperativa possui exposição para os seguintes riscos: de crédito, de liquidez e de mercado resultantes de instrumentos financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Cooperativa para cada um dos riscos acima, os objetivos da Cooperativa, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do patrimônio da Cooperativa.

(ii) Estrutura de gerenciamento dos riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Cooperativa pretende cobrir (por exemplo: câmbio, taxa de juros e preço das *commodities*).

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Cooperativa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Cooperativa. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

A Cooperativa segue o gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Nos termos dessa gestão, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira, mediante exame e revisão de informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo procedimentos e práticas a ele aplicadas. Nas condições de sua gestão de riscos, a Cooperativa administra alguns dos riscos através da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proibem negociações especulativas e vendas a descoberto.

As operações com instrumentos financeiros da Cooperativa estão sujeitas aos fatores de riscos, descritos a seguir:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Cooperativa incorrer em perdas decorrentes de inadimplência de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A Cooperativa está exposta ao risco de crédito decorrente, principalmente, da possibilidade de inadimplência de clientes cujas atividades econômicas estão diretamente relacionadas ao setor agrícola. Tal risco pode ser intensificado por eventos climáticos adversos, como estiagens, excesso de chuvas, geadas, granizo ou outras ocorrências que possam resultar em frustração de safras, impactando negativamente a capacidade financeira dos produtores rurais e demais agentes da cadeia agrícola.

A frustração de safras configura um risco climático relevante, uma vez que pode afetar a geração de caixa dos clientes e, consequentemente, sua capacidade de cumprir com as obrigações financeiras assumidas junto à Cooperativa.

Com o objetivo de mitigar esses riscos, a Cooperativa adota procedimentos contínuos de monitoramento e gestão do risco de crédito, que incluem, entre outros: acompanhamento periódico das condições climáticas e de mercado que possam impactar as safras agrícolas; análise do perfil econômico-financeiro dos clientes e da diversificação da carteira de crédito; utilização de garantias, quando aplicável, incluindo seguros agrícolas e outros instrumentos de mitigação de risco; revisão periódica das políticas de concessão de crédito e dos limites de exposição.

A exposição da Cooperativa a risco de crédito é influenciada também pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Cooperativa considera a distribuição geográfica dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito.

A Cooperativa estabeleceu uma política de crédito, na qual novos clientes são analisados individualmente quanto à sua condição financeira antes da Cooperativa apresentar sua proposta de limite de crédito e os termos de pagamento. A revisão efetuada pela Cooperativa inclui ratings externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Para mitigar esses riscos, a Cooperativa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, e representam o montante máximo de exposição. Os limites são revistos periodicamente. Clientes que não atenderem às condições de crédito estabelecidas pela Cooperativa, somente são atendidos na medida em que realizarem a antecipação do pagamento.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são analisados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são industriais, atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, o ramo de atividade e a existência de dificuldades financeiras no passado. Clientes que são considerados como "risco alto" são monitorados, e vendas são realizadas somente com pagamento antecipado.

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu Contas a Receber.

A política de crédito da Cooperativa com o associado considera o nível de risco que está disposta a se sujeitar nas relações negociais próprias, utilizando de premissas e diretrizes na análise de concessão do crédito. O processo leva em conta os antecedentes, a capacidade, o comprometimento do patrimônio, o oferecimento de garantias reais e o grau de exposição ao risco. A gestão de crédito considera o grau de endividamento do associado, mitigando dessa forma o risco de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Cooperativa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e de baixo risco avaliadas por agências de rating e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Cooperativa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira de gestão de fluxo de caixa.

Tipicamente, a Cooperativa garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com dispêndios e despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros na data da demonstração financeira, sendo os valores brutos e não-descontados, incluindo pagamentos de juros contratuais e excluindo o impacto dos acordos de compensação, era:

Controladora	Valor contábil	2025			
		Até 12 meses	2027	2028	2029 a 2035
Ativos não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa	683.602	683.602	-	-	-
Aplicações financeiras	1.000	-	1.000	-	-
Contas a receber de clientes	3.568.809	3.046.019	181.051	118.317	223.422
Outras contas a receber	24.864	21.834	-	-	3.030
Total dos ativos não derivativos	4.278.275	3.751.455	182.051	118.317	226.452
Ativos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	517.302	517.302	-	-	-
Total dos ativos derivativos	517.302	517.302	-	-	-
	4.795.577	4.268.757	182.051	118.317	226.452
Passivos não derivativos					
Fornecedores	1.415.698	1.398.084	17.614	-	-
Débitos com associados	1.352.415	1.352.415	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.314.541	1.462.657	762.539	1.818.618	3.270.727
Outras contas a pagar	698.438	486.818	89.344	37.951	84.325
Total de passivos não derivativos	10.781.092	4.699.974	869.497	1.856.569	3.355.052
Passivos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	453.484	453.484	-	-	-
Total de passivos não derivativos	453.484	453.484	-	-	-
	11.234.576	5.153.458	869.497	1.856.569	3.355.052

A Cooperativa espera atender às suas obrigações nos fluxos de caixa futuros a partir dos fluxos de caixa operacional e dos resultados dos ativos financeiros a vencer.

Consolidado	Valor contábil	Até 12 meses	2025		
			2027	2028	2029 a 2035
Ativos não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa	720.883	720.883	-	-	-
Aplicações financeiras	1.000	-	1.000	-	-
Contas a receber de clientes	4.312.867	3.716.132	254.996	118.317	223.422
Outras contas a receber	39.483	36.352	(1.062)	-	4.193
Adiantamentos de fornecedores	232.204	232.204	-	-	-
Estoques	4.030.538	4.030.538	-	-	-
Total dos ativos não derivativos	9.336.975	8.736.109	254.934	118.317	227.615
Ativos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	481.188	481.188	-	-	-
Total dos ativos derivativos	481.188	481.188	-	-	-
	9.818.163	9.217.297	254.934	118.317	227.615
Passivos					
Fornecedores	1.737.800	1.715.328	22.472	-	-
Débitos com associados	1.373.963	1.373.963	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.200.778	1.975.552	930.274	1.949.701	3.345.251
Outras contas a pagar	722.850	511.315	89.259	37.951	84.325
Total de passivos não derivativos	12.035.391	5.576.158	1.042.005	1.987.652	3.429.576
Passivos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	417.370	417.370	-	-	-
Total de passivos não derivativos	417.370	417.370	-	-	-
	12.452.761	5.993.528	1.042.005	1.987.652	3.429.576

A Cooperativa espera atender às suas obrigações nos fluxos de caixa futuros a partir dos fluxos de caixa operacional e dos resultados dos ativos financeiros a vencer.

	2024				
	Valor contábil	Até 12 meses	2026	2027	2028 a 2034
Controladora					
Ativos não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.038.710	1.038.710	-	-	-
Aplicações financeiras	1.000	-	1.000	-	-
Contas a receber de clientes	2.996.577	2.497.661	189.956	109.112	199.848
Outras contas a receber	182.285	56.274	121.818	-	4.193
Total dos ativos não derivativos	4.218.572	3.592.645	312.774	109.112	204.041
Ativos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	606.090	606.090	-	-	-
Total dos ativos derivativos	606.090	606.090	-	-	-
	4.824.662	4.198.735	312.774	109.112	204.041
Passivos não derivativos					
Fornecedores	1.232.083	1.214.460	11.502	6.121	-
Débitos com associados	1.390.320	1.390.320	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.299.535	2.046.262	1.600.710	1.632.848	2.019.715
Outras contas a pagar	240.304	161.727	42.870	21.833	13.874
Total de passivos não derivativos	10.162.242	4.812.769	1.655.082	1.660.802	2.033.589
Passivos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	610.198	610.198	-	-	-
Total de passivos não derivativos	610.198	610.198	-	-	-
	10.772.440	5.422.967	1.655.082	1.660.802	2.033.589

Consolidado	Valor contábil	Até 12 meses	2024		
			2026	2027	2028 a 2034
Ativos não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.165.542	1.165.542	-	-	-
Aplicações financeiras	1.000	-	1.000	-	-
Contas a receber de clientes	3.627.171	3.020.659	297.552	109.112	199.848
Outras contas a receber	184.155	58.043	121.919	-	4.193
Total dos ativos não derivativos	4.977.868	4.244.244	420.471	109.112	204.041
Ativos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	606.090	606.090	-	-	-
Total dos ativos derivativos	606.090	606.090	-	-	-
	5.583.958	4.850.334	420.471	109.112	204.041
Passivos					
Fornecedores	1.516.090	1.475.399	34.570	6.121	-
Débitos com associados	1.426.511	1.426.511	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.106.783	2.431.469	1.837.766	1.708.777	2.128.771
Outras contas a pagar	272.990	194.413	42.870	21.833	13.874
Total de passivos não derivativos	11.322.374	5.527.792	1.915.206	1.736.731	2.142.645
Passivos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	610.198	610.198	-	-	-
Total de passivos não derivativos	610.198	610.198	-	-	-
	11.932.572	6.137.990	1.915.206	1.736.731	2.142.645

Risco de mercado

(i) **Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como as taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros), têm nos ganhos da Cooperativa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Cooperativa opera com instrumentos financeiros derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

As oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos ingressos e receitas e nos dispêndios, despesas e custos da Cooperativa. Para mitigar esses riscos, a Cooperativa monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

(ii) **Risco com taxas de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade da Cooperativa incorrer em ganhos e/ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros e que aumentem os dispêndios e despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, buscando diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos para travar o custo financeiro das operações.

(iii) **Risco de exposição às variações cambiais**

A Cooperativa está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Cooperativa, o Real (R\$). A moeda nas quais estas transações são denominadas é principalmente o Dólar (USD).

Em geral, a Cooperativa protege (*hedge*) sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação a vendas e compras previstas para os próximos doze meses. A Cooperativa também protege as contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominadas em moeda estrangeira, quando existentes. A Cooperativa utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, sendo a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras.

A Cooperativa tem compromissos de compras, bem como parte do ingresso e da receita de vendas de *commodities* com preços que variam de acordo com oscilações de moeda estrangeira. Em complemento a este *hedge* natural, a Cooperativa contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio.

(iv) **Risco de preço das commodities**

A Cooperativa possui saldos e transações indexados ao preço das *commodities*, em especial da soja, milho e trigo, expondo estes ativos e passivos às flutuações no preço das *commodities*, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade.

A Cooperativa possui contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse risco.

Adicionalmente, a Cooperativa monitora continuamente a sua exposição frente ao preço das *commodities* com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade desses preços.

(v) **Risco de estrutura de capital (risco financeiro)**

Decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que a Cooperativa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Cooperativa monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio, e não são utilizados para fins especulativos.

A Administração da Cooperativa mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando o valor justo (mercado) desses instrumentos. A provisão para as perdas ou ganhos não realizados é reconhecida na conta "instrumentos derivativos", no balanço patrimonial e as contrapartidas no resultado.

Os contratos futuros relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger vendas futuras em moeda estrangeira não apresentando, portanto, riscos que possam gerar prejuízos materiais para a Cooperativa.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no brasil e no exterior.

A Cooperativa realiza operações de instrumento financeiro *Non Deliverable Forward - NDF*, que se constitui em um acordo entre a Cooperativa e o banco, de compra e/ou venda de uma quantidade determinada de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e no vencimento a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa de liquidação efetiva da moeda (definida no inicio da operação). O principal objetivo é oferecer uma trava de taxa futura de câmbio do contas a pagar ou a receber em moeda estrangeira no futuro. A diferença entre a taxa contratada e as cotações da moeda é ajustada diariamente por desembolsos ou reembolsos de caixa, reconhecidos no resultado financeiro. Não há entrega física de moeda.

(i) **Contratos a termo de Commodities**

Os valores classificados como contratos de commodities referem-se ao valor justo de operações de compra e venda futura de commodities através de contrato junto aos associados, clientes e instituições financeiras.

Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações, trazidas a valor presente.

No quadro abaixo, demonstramos as origens e classificações dos saldos nas demonstrações financeiras:

	Controladora e Consolidado - 2025				
	Soja	Milho	Trigo	Farelo / Óleo soja	Total
Ativo					
Contratos a termo	121.322	206.023	705	47.807	375.857
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	143	1.554	-	30.768	32.465
	121.465	207.577	705	78.575	408.322
Passivo					
Contratos a termo	121.422	16.855	2	98.847	237.126
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	18.622	5.304	-	4.439	28.365
	140.044	22.159	2	103.286	265.491

	Controladora e Consolidado - 2024				
	Soja	Milho	Trigo	Farelo / Óleo soja	Total
Ativo					
Contratos a termo	232.320	187.388	1	16.412	436.121
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	1.539	315	-	44.767	46.621
	233.859	187.703	1	61.179	482.742
Passivo					
Contratos a termo	19.179	17.813	-	64.706	101.698
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	24.545	39930	-	23.412	87.887
	43.724	57.743	-	88.118	189.585

A chamada de margem é uma equalização financeira exigida pelas bolsas de valores em operações que envolvem risco, com o objetivo de manter o bom funcionamento do mercado. O saldo da conta está apresentado abaixo:

	Controladora e consolidado			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Chamadas de margem	24.825		22.128	

(ii) NDFs

Os valores classificados como contratos a termo cambiais referem-se ao valor justo de operações de NDF (*Non Deliverable Forwards*) de câmbio para proteção das exposições. Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações, trazidas a valor presente.

	Controladora e consolidado			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Operações de hedge financeiro (NDF)	58.186	-	32.540	-
Passivo				
Operações de hedge financeiro (NDF)	23.970	-	306.905	-

(iii) Swap

As operações de swap são contratadas apenas como proteção do endividamento em moeda estrangeira, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. Não há desembolso de caixa no inicio da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda.

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa detinha operações de swap, conforme demonstrado a seguir:

Controladora e consolidado - 2025						
Modalidade	USD	R\$	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor justo a receber	Valor justo a pagar
Contrato Cambio	33.250	191.656	VC + 5,50% a VC + 6,62% 12,00% a 16,33% e IPCA + 9,20%	CDI + 1,00% a CDI + 1,30% CDI CDI - 0,20% a CDI + 1,04%	-	74.325
Capital de Giro	603.740		IPCA + 7,84% a 8,72%, Pre 12,79% e a CDI + 2,45%	106,85% a 130,20% CDI	1.809	18.996
Mercado de Capitais	1763794				24.162	70.702
					25.971	164.023

Controladora e consolidado - 2024						
Modalidade	USD	R\$	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor justo a receber	Valor justo a pagar
Contrato Cambio	85.556	529.788	VC + 3,80% a VC + 7,15%	104,94% a 151,90% CDI 106,58% a	38.870	2.523
Capital de Giro	411.746		12,00% a 16,33% IPCA + 7,84% a 8,72%, Pre 12,79% e CDI + 1,50% a CDI + 2,45%	108,56% CDI 114,40% a 130,20% CDI	-	22.358
Mercado de Capitais	1235627				29.811	88.827
					68.681	113.708

c. Análise de sensibilidade

A Cooperativa apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de variação de preço das *commodities* a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2025.

Exposição ao câmbio

A Cooperativa possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2025 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I, a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras, para o cenário II, esta taxa foi reduzida em 10%, e para o cenário III, foi aumentada em 10%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação cambial no resultado futuro:

Posição	2025 Cenário I	-10% Cenário II	10% Cenário III
Instrumentos financeiros derivativos - NDF cambiais	26.527	(2.947)	32.422
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP cambiais	(66.893)	7.433	(81.758)
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP CDI	(57.355)	6.373	(70.100)
Clientes – exportação	10.900	(1.211)	13.322
Fornecedores – importação	(1.339)	149	(1.637)
Dívidas em moeda estrangeira	16.185	(1.798)	19.782
Posição líquida	(71.975)	7.999	(87.969)
Posição	2024 Cenário I	(10%) Cenário II	10% Cenário III
Instrumentos financeiros derivativos - NDF cambiais	(196.077)	21.786	(239.650)
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP cambiais	32.712	(3.635)	39.981
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP CDI	(73.237)	8.137	(89.512)
Clientes – exportação	29.879	(3.320)	36.519
Fornecedores – importação	(1.622)	180	(1.983)
Dívidas em moeda estrangeira	(47.639)	5.293	(58.225)
Posição líquida	(255.984)	28.441	(312.870)

Exposição à variação do preço das commodities

A Cooperativa possui saldos atrelados à cotação dos valores das *commodities* no balanço de 31 de dezembro de 2025 e para fins de análise de sensibilidade, adotou cotações vigentes em datas próximas à da divulgação das referidas demonstrações financeiras como cenário I. Para o cenário II, estas cotações foram reduzidas em 10% e, para o cenário III, foram aumentadas em 10%.

Com tais considerações, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação do preço das *commodities* no resultado futuro:

	2025 Cenário I	-10% Cenário II	10% Cenário III
Commodities agrícolas			
Contratos futuros de compra e venda	142.829	75.092	210.566
Estoques próprios	115.692	104.122	127.261
	258.521	179.214	337.827

	2024 Cenário I	(10%) Cenário II	10% Cenário III
Commodities agrícolas			
Contratos futuros de compra e venda	293.158	285.112	301.204
Estoques próprios	<u>157.000</u>	<u>141.300</u>	<u>172.700</u>
	<u>450.158</u>	<u>426.412</u>	<u>473.904</u>

37 Cobertura de seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância e os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Administração, considerando a natureza das atividades desenvolvidas pelo Grupo.

38 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 as transações relacionadas à capitalização de custos empréstimos no ativo imobilizado da Cooperativa no valor de R\$ 76.528 (R\$ 103.145), vide nota explicativa 15g, não envolveram caixa ou equivalentes de caixa, de forma que não afetaram as atividades operacionais e atividades de investimentos das demonstrações dos fluxos de caixa.

No ano de 2025 foram adquiridos diversos imobilizados que não foram liquidados no ano de 2025 entre eles uma unidade de industrialização de peixes, e unidades de recepção de produtos agrícolas no estado do Mato Grosso do Sul que totalizaram R\$ 257.000, desse valor R\$ 248.329 será pago nos próximos períodos, e portanto, esse valor não afetou as atividades operacionais e de investimentos das demonstrações dos fluxos de caixa.

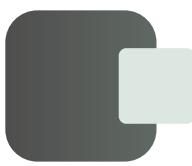
* * *

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente
CPF 155.545.540-91

Diogo Sezar de Mattia
Diretor 1º Vice-presidente
CPF 029.605.359-79

Urbano Inacio Frey
Diretor 2º Vice-presidente
CPF 391.251.739-87

Carmen Ângela Campagnaro
Contadora - CRC/PR - 038639/O-0
CPF 779.212.249-20



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, do Conselho Fiscal da LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Sobras ou Perdas e, demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Baseados nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa – KPMG Auditores Independentes e seu Relatório, nas ações da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores e Superintendência Administrativa Financeira, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2025. Por isso, recomendamos à Assembleia Geral a sua aprovação.

Medianeira-PR, 13 de janeiro de 2026.

Jackson Holler

Cátia Regina Defendi Schneider

Evandro Behenck

Douglas Taube

Alfonso Pedro Eidt

Clayton Luiz Bonatto



Cooperar para melhorar
a vida das pessoas.

Relatório e
Balanço 2025



GESTÃO 2025

Conselho de Administração (2023-2026)

Diretor-presidente
Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente
Diogo Sezar de Mattia

Diretor 2º Vice-presidente
Urbano Inacio Frey

Simoni Tessaro Niehues
Adriano José Finger
André Luiz Périco
Michael Adriano Rosso
José Carlos Colombari
Jakson Demétrio Lamin

Conselho Fiscal - Efetivos



Jackson Luis Holler



Catia Regina Defendi Schneider



Evandro Behenck

Suplentes



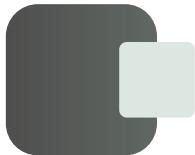
Douglas Taube



Alfonso Pedro Eidt



Clayton Luiz Bonatto



GESTÃO ADMINISTRATIVA 2025

Superintendentes:

Administrativo/Financeiro: **Clédio Roberto Marschall**

Negócios Agrícolas: **Vandeir José Dick Conrad**

Suprimentos e Alimentos: **Jair José Meyer**

Gerentes de Divisão:

Administrativo: **Carmen Ângela Campagnaro**

Alimentos: **Giovana de Fátima Leite Rosas**

Comercial de Grãos: **Renan Voroniuk Takada**

Financeiro: **Denise Cristina Tozo Baron**

Insumos: **Ramiro Marcelo Debortoli Criveletto**

Operacional de Grãos: **Antonio Martini**

Pecuária: **Daniel Dalla Costa**

Lar Paraguay: **Rogério Luís Butzen**

Assessorias:

Ação Educativa: **Suzana M. Knapp Pieniz**

Auditória Interna: **Isabel Ferrazzo**

Comunicação: **Susi Ana Nardi**

Jurídica: **Ignis Cardoso dos Santos**

Logística: **Jackson Willian da Motta**

Secretaria Executiva: **Janete Ester Barônio**

Diagramação: **Kassiane Binko**

Distribuição gratuita | É permitido a reprodução total ou parcialmente desde que citada a fonte, endereço/site/e-mail



@larcooperativa
@laragrooficial
@larfoodsoficial



\larcooperativa
\laragrooficial
\larfoodsoficial



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

(45) 3264 8800
Av. 24 de Outubro, 59 | Área Industrial
85720-601 | Medianeira - PR
lar@lar.ind.br
www.lar.ind.br



A large, thin-lined geometric diagram is centered on a light green background. It features several intersecting white lines: a horizontal line at the bottom, a vertical line intersecting it from the left, and a diagonal line extending from the bottom-left towards the top-right. A curved line arches over the top-left, and another curved line extends from the bottom-left upwards and to the right. The intersections create a complex pattern of angles and shapes.

www.lar.ind.br